

FALTA SÓ O «SIM» DO PARLAMENTO

Governo aprovou demarcação de zonas vitícolas

O Conselho de Ministros criou ontem o Instituto Nacional de Garantia Agrícola que se destina a coordenar a transferência de fundos da CEE para a agricultura portuguesa — anunciou Fernando Nogueira.

«Garantir a operacionalidade de todos os dinheiros que vêm da CEE para a agricultura para não serem desperdiçados» será a principal função do novo Instituto.

(Cont. na página 6)

CÂMARA AÇORIANA PATROCINA TELEVISÃO PIRATA

Os açorianos residentes nas Lajes puderam assistir ontem a uma emissão pirata de televisão, patrocinada pela Câmara local.

O emissor utilizado, que está a emitir em boas condições, custou cerca de cinco mil contos e surge como protesto por a RTP ainda não ter completado o projecto de cobertura total do Arquipélago.

As Ilhas açorianas das Flores e Corvo não recebem em condições as imagens da RTP transmitidas através do Centro Regional dos Açores.

Na sua primeira emissão de ontem, a nova televisão, montada pela Câmara das Lajes, transmitiu vídeos de música e filmes.



WELLINGTON — Nova Zelândia — O domador de leões Frank Gasser acarinhando uma leoa já enjaulada, após esta tê-lo atacado durante uma sessão de treinos dum circo.

NESTA EDIÇÃO

Encontro de viticultores da Região do Douro

Ler na pág. 6

Elevação de Santuário em Vagos parece não ser muito viável

Ler na pág. 3

Quem será o «Cavaco Silva» de Mitterrand?

Ler na pág. 7

ESTE FIM-DE-SEMANA EM ÁGUEDA



Senhor dos Passos nas ruas da cidade

Ler na pág. 4

AINDA O ASSASSÍNIO DE PALME

Detido suspeito

Um indivíduo suspeito de «cumplicidade» no assassinio do Primeiro-Ministro, Olof Palme, foi detido, informou ontem a agência noticiosa sueca.

A agência não forneceu quaisquer detalhes sobre o caso.

A rádio sueca disse que o suspeito é um cidadão sueco e foi detido quarta-feira à noite, poucos dias antes de líderes mundiais chegarem a Estocolmo para o funeral de Palme.

Foi a primeira detenção desde o assassinio de Palme em 28 de Fevereiro quando regressava a casa depois de ter ido ao cinema com a mulher.

NAVE COM DOIS ASTRONAUTAS LANÇADA PELA U.R.S.S.

A União Soviética lançou ontem para o Espaço uma nave «Soyuz» com dois astronautas a bordo e, pela primeira vez desde 1975, transmitiu o lançamento em directo pela Televisão.

A «Soyuz T-15» é tripulada por Leonid Kizim, de 44 anos, e Vladimir Solovyov.

O lançamento, do Cosmódromo de Baikonur, na Ásia Central soviética, teve lugar às 15.33 horas de Moscovo (12.33 horas de Lisboa).



MILÃO — Moda — Modelo de Giorgio Armani.

Logo à noite vamos homenagear Abel Resende

Abel Resende, 82 anos, decano dos fotógrafos de Aveiro vai ser homenageado logo à noite com um jantar num restaurante da cidade.

Um grupo de jornalistas que ao longo dos anos tem tido um contacto diário com um repórter fotográfico, cuja profissão para ele não tem segredos, vai reunir-se logo à noite com Abel Resende.

Estaremos todos à sua volta para lhe dar o nosso abraço, para lhe dizer uma vez mais, quanto o apreciamos e mais do que isso, como

sentimos a sua amizade e por que não dizê-lo quanto carinho e ternura lhe dedicamos.

Oitenta e dois anos, cheios de vitalidade, vê-lo aí, de máquina fotográfica a tiracolo, presente sempre onde está o acontecimento. Sorriso nos lábios, sempre pronto a «desenrascar» quando a fotografia não pode esperar, Abel Resende é credor da amizade que cada um de nós lhe dedica.

Carinhosamente tratado por «velhinho» ele

tem a juventude de espírito suficiente para encarar o facto com a alegria dos homens bons.

Abel Resende, um homem vertical. Homem que Aveiro respeita e admira. Há já muitos anos.

Logo lá estaremos. Mas não queremos de deixar já aqui «aquele abraço», que repetiremos «ao vivo» ao erguer a nossa taça para que por muitos e bons anos, possamos continuar a contar com um repórter de rara intuição, que tão bem tem ilustrado tantos dos nossos trabalhos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Fernando Manuel Almeida Simões, de 29 anos, pescador, residente em Tabueira, ficou internado no Hospital de Aveiro devido a um acidente ocorrido junto à Escola Primária de Tabueira.

ACIDENTE DE TRABALHO

Sidónio dos Santos Faneca, de 45 anos, casado, canalizador, residente em Ponte de Vagos, que recebeu

tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital devido a um acidente de trabalho.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar aos seus destinos depois de tratados: Adelino Martins Figueira, de 46 anos, casado, carteiro, residente em Eixo; Maria Augusta da Cunha, de 68 anos, residente em Esgueira; Georgina Tavares Rodrigues, de 55 anos, casada, doméstica,

residente na Murtosa; Fernando Jorge Fonseca Dias, de 16 anos, jardineiro, residente no Solposto; e, Rosa Teodoro Rainha, de 83 anos, viúva, residente em Ilhavo.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: Manuel Ribau Roque, de 51 anos, casado, carpinteiro, residente na Gafanha da Nazaré; Gonçalo Manuel Marques Santos, de 17 anos, residente em

Alumieira (Esgueira); e, Luís Filipe Ferreira Viegas, de 18 anos, estudante, residente no Troviscal (Oliveira do Bairro).

COLHIDO POR UM COMBOIO

Ernesto Ribeiro Duarte, de 59 anos, casado, residente em Jafafé de Baixo — Agueda, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro devido a ter sido colhido por um comboio.

Pela PSP

AVEIRO

LOJA DE CENTRO COMERCIAL ASSALTADA

Manuel Alberto Rodrigues da Silva, residente nesta cidade comunicou à policia, que dois menores cuja identidade desconhece mas que pela alcunha de os «Pensos» lhe furtaram do seu estabelecimento situado num Centro Comercial em Esgueira, uma máquina registadora, no valor de 15 contos.

ESPINHO

PAGARAM «VIDEO» COM CHEQUE FURTADO

Adília Joaquim Ramos Resende Cierco, residente em Espinho apresentou queixa contra dois indivíduos, cuja identidade ignora que lhe compraram um aparelho de «video» no valor de 83.500 escudos com um cheque que na altura do levantamento lhe foi dito ter sido furtado do interior duma viatura em Santarém pelo que não lhe foi pago pela respectiva agência bancária.

OVAR

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Hipólito Henriques Almeida, residente em Válega — Ovar apresentou queixa contra dois indivíduos não identificados que lhe furtaram do interior do seu veículo, um rádio-leitor e um amplificador e duas colunas no valor de 52 contos.

SÓ UM NAVIO ENTROU ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

O movimento do porto de Aveiro foi ontem muito reduzido, já que apenas entrou o navio de Gibraltar «Cimbo».

Movimento na Lota de Aveiro

Nos dois últimos dias registou-se um assinalável movimento na Lota de Aveiro. No dia 12, seis arrastões descarregaram 15.641 kg de pescado, que renderam 2.372.187\$00, enquanto o «Sónia Cunha» de pesca marroquina ali deixava 16.173 kg a que corresponderam 5.494.788\$00. A pesca artesanal local rendeu ainda, naquele dia, 18.267\$00.

Ontem, foram também seis os arrastões que ali descarregaram deixando 12.662 kg de pescado, que foram vendidos por 1.206.325\$00, e o resto da descarga do «Sónia Cunha» proporcionava mais 2.667 kg vendidos por 963.800\$00. A pesca artesanal rendeu ainda 258.730\$00, das motoras, e 62.419\$00, da local.

Como nota digna de registo, o facto do «Sónia Cunha» nesta sua última viagem ter conseguido uma pescaria que, além da quantidade foi também frutuosa pela qualidade. Aquela navio pescou 38.269 kg, dos quais cerca de 20 mil eram de corvina, e que renderam, na totalidade, a quantia de 12.624.870\$00.

POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Durante dez anos, António dos Santos Ramalho Eanes foi o Presidente da República Portuguesa.

Ilustre desconhecido de que apenas se sabia ter sido um dos chefes militares do 25 de Novembro — que tentou repor a verdade do 25 de Abril embora não o conseguindo totalmente apesar de podermos duvidar e perguntar se a «tal verdade» não acabaria por estar em 24 de Novembro — e figura importante da televisão foi em 1976 eleito para a Suprema Magistratura da Nação com o

apoio explícito dos três grandes partidos democráticos de então: PS, PSD e CDS. Em 1981 foi reeleito para um segundo mandato tendo a apoiá-lo, desta vez, desses três partidos, apenas o PS embora contra a vontade de Mário Soares que, na ocasião, houve por bem retirar-lhe o seu apoio pessoal para o que chegou a se auto-sus-

pender de secretário-geral dos socialistas. Ao PS viria, curiosamente — ou talvez não — a juntar-se o PC.

Todavia, Eanes, mau grado alguns acidentes de percurso, conseguiu a vitória eleitoral do mesmo modo que — e estamos disso convictos — a conseguiria em 1986 se, porventura, pudesse voltar a candidatar-se.

Quer isto dizer que o general Eanes, pela sua imagem de austeridade, conseguiu junto da maioria dos cidadãos eleitores um capital político cuja cotação continua,

pelo menos por agora, a ser elevado.

É evidente que se lhe poderão assacar culpas e fazer acusações. Não poderá é deixar de se lhe reconhecer o crédito de que goza.

O comentador pode apontar vários aspectos em que Eanes terá falhado. O comentador pode criticá-lo pelos seus actos e omissões. Não pode é negar-lhe o mérito de ter conseguido, apesar do seu aspecto austero e falsamente distante, um Presidente estimado.

Talvez pela consciência disso, talvez porque tenha sobrevalorizado a estima em que os portugueses o tinham — e ainda têm — Eanes «ousou» tomar, no final deste seu segundo mandato, atitudes que lhe foram mais prejudiciais que benéficas.

No entanto, cremos que não terão sido suficientes para abalar decisivamente o prestígio de que usufrui embora o tivesse feito diminuir junto de alguns.

Vamos a ver o que acontece quando Eanes, como tudo parece indicar, resolver enveredar pela liderança do PRD, partido que, como se sabe, nasceu à sua sombra e continua órfão de liderança, de ideologia e de prática política conforme se verificou sobejamente nas eleições autárquicas e presidenciais.

A Eanes sucede Mário Soares, provavelmente o político que o Presidente cessante menos gostaria de ver em tal lugar.

Diga-se de passagem que é reconfortante para quem, em toda a sua vida, sempre viu na Presidência da República Marechais, Generais e Almirantes, encontrar um civil a ocupar o Palácio de Belém.

O facto já foi referido por diversas vezes e em várias ocasiões.

Foi-o logo no início da Campanha Eleitoral quando se verificou que todos os candidatos eram civis e foi-o, agora, por Mário Soares, no próprio acto de posse. Não será demais voltar a bater na mesma tecla.

O anterior regime utilizava a presença de militares na Presidência da República para garantir a fidelidade das Forças Armadas. Esteve bem escudado durante quase meio século, verdade seja dita.

A partir do 25 de Abril também a presença de militares na Presidência foi considerada, e bem, como necessária para o apaziguamento das inevitáveis tensões surgidas entre e no seio dos Corpos Militares.

E se com os Marechais Spínola e Costa Gomes foi o que se viu, com Ramalho Eanes as Forças Armadas voltaram à normalidade e não é de esperar que seja desse lado que venha qualquer perigo para a Democracia.

A eleição de um civil para a Presidência é uma prova da vitalidade e da consolidação do Regime.

António M. Lopes Rodrigues

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 224

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120. 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

DE NOVO NA BERLINDA

Elevação de Santuário em Vagos parece não ser (para já) muito viável

Uma eventual elevação a santuário da conhecida capela da Senhora de Vagos, e de todo o complexo mariano que a serve, volta a animar a opinião pública vaguense, que veria com bons olhos, como é óbvio, uma decisão da diocese nesse sentido.

Não será fácil, porém, apesar de todo o empenhamento de alguns organismos ligados à igreja, como é o caso da comissão que desde 1979 se encontra à frente dos destinos da capela, levar por diante a «força» de uma ideia que não é nova.

De facto, tanto quanto apurámos, não estará, para já, nos horizontes dos responsáveis diocesanos «**me-xer no assunto**», até porque, como adiantou uma fonte contactada por este jornal, ele é por demais delicado e complexo «**para ser tratado de um momento para o outro**».

Porém, reconhecem as mesmas fontes, uma maior afluência de peregrinos, e um crescer de exigências por

parte dos fiéis, poderiam levar os bispos a repensar o problema, o que seria um sinal muito positivo para elevar a santuário aquele local, que seria assim o primeiro na diocese.

Para o padre Teixeira das Neves, pároco de Vagos, e que ao assunto terá uma palavra a dizer, em conversa que manteve com este jornal, referiu que só um certo amadurecimento do problema poderá conduzir a soluções mais concretas.

«**As coisas da igreja não se resolvem sob pressão, nem por parte das populações nem mesmo dos organismos oficiais**» — reconheceu aquele pároco, que vai esperar pela festividade anual, que ali vai ter lugar em Maio próximo, para fazer, como disse um «**juízo pessoal para servir de base a uma conversa mais séria com os responsáveis pela diocese**».

Colocado perante a possibilidade da Casa Diocesa-

na, recentemente inaugurada em Albergaria-a-Velha, poder «retirar» a Vagos alguns privilégios no sentido de levar por diante os seus propósitos, aquele pároco esclareceu que a benteitoria em causa desempenha hoje um importante serviço de pastoral, que nada tem a ver com as realidades da Senhora de Vagos, e mesmo da Senhora do Socorro.

POUCO INTERESSE

Com uma faceta bem caracterizada, que a torna diferente de todos os outros locais de recolhimento das redondezas, a ermida da Senhora de Vagos é, antes de mais, um centro de devoção muito querido das gentes da região.

E a comprová-lo estará o afecto dos povos de Cantanhede, cuja devoção não se perde na bruma dos tempos, e chega mesmo a integrar-se perfeitamente na religiosidade popular.

Porém, muito embora alguns melhoramentos tenham sido levados a cabo nos últimos anos, não terá ainda crescido em termos condignos, por forma a acolher dentro da normalidade os inúmeros fiéis que um eventual surgimento do santuário traria.

Esta é uma das razões que pesa na opinião do responsável paroquial de Vagos, que não sendo contrário à elevação de categoria, não vê «**de momento qualquer vantagem**».

«**Fazer da Senhora de Vagos o mesmo que fizeram em Fátima, é impossível. Mas fazer um Sameiro, é já viável**» — disse-nos ainda o padre Teixeira das Neves, em Vagos desde Setembro último, acrescentando que deve ser, a todo o custo, salvaguardado o local das tentativas de ali fazer uma feira em dias de romaria, e mesmo da prática do turismo e do desporto em dias de Verão.

Urge aproveitar as potencialidades turísticas do Parque do Souto do Rio

Espaço privilegiado e potencial pólo de atracção turística, o Parque do Souto do Rio carece de melhoramentos urgentes para que, na época estival que se aproxima, os visitantes disponham das condições mínimas para ali passarem os seus tempos livres agradavelmente, condições já proporcionadas pela própria natureza e que necessitam de ser aproveitadas pelos homens.

As instalações existentes no local encontram-se em avançado estado de degradação para o que contribui em grande escala as diversas acções de

vandalismo de que foram alvo, actos que, entre outras consequências, foram factor importante na não conclusão de um empreendimento que viria dar a Águeda e à sua região a possibilidade de ver a actividade turística desenvolver-se significativamente. Falamos do Parque de Campismo cuja construção se iniciou há cerca de 6 anos. Esta situação faz-nos relembrar a necessidade de serem adoptadas medidas tendentes a evitar actos de vandalismo, uma das quais seria a presença permanente de um guarda.

O anterior Executivo camarário adjudicou a exploração do Restaurante Municipal do Souto do Rio, entrando o respectivo contrato em vigor logo que a EDP efectue a montagem de instalações eléctricas e logo que a Câmara realize as necessárias reparações. Por outro lado, numa das últimas reuniões do colégio camarário, presidido pelo eng. José Júlio Ribeiro, foi deliberado estimarem-se os custos de uma possível recuperação das instalações existentes no Souto do Rio.

No entanto, segundo conseguimos apurar junto da autarquia aguedense, a recuperação do Parque não se encontra inscrita no Plano e Orçamento para 1986. Querera isto dizer que o Parque do Souto do Rio vai continuar ao abandono ou poderão os aguedenses esperar que, apesar da não inscrição no Plano de Actividades para o corrente ano, se executem os melhoramentos necessários a fim de «seguir um razoável aproveitamento das enormes potencialidades daquele espaço?»

PARA DEFENDER EMPRESAS EXPORTADORAS

AIA propõe ao ministro das Finanças isentar de IVA as aquisições de matérias-primas e bens de produção

A Associação Industrial de Águeda, através de uma missiva enviada ao ministro das Finanças, alertou aquele membro do Governo para o facto de, com a introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), as empresas exportadoras ficarem numa situação extremamente desfavorecida.

O Imposto de Transacções não constituía, até agora, um encargo para as empresas viradas para a exportação, pois quer as matérias-primas quer os bens de produção estavam isentos daquele imposto. Por outro lado, as vendas dessas empresas para o mercado externo estavam igualmente isentas de Imposto de Transacções. Embora as empresas possam deduzir o IVA liquidado nas aquisições, não abrangidas pelo artigo 21.º do Código do IVA, conduzindo à situação de crédito de imposto, importância que o Estado restituirá mais tarde no âmbito do Despacho Normativo n.º 119/85, têm primeiro de antecipar o seu pagamento. Segundo a AIA, esta si-

tuação conduzirá a que as empresas exportadoras passem a assumir o papel de financiadoras do próprio Estado.

Depois de referir que as empresas exportadoras contribuem para a melhoria da economia nacional, a Associação Industrial propõe isentar de IVA, isenção essa completa, as aquisições de matérias-primas e bens de produção efectuadas por empresas com uma certa representatividade no domínio das exportações, representatividade que poderia ser aferida por um determinado valor percentual das exportações, tomando como medida padrão, por hipótese, a média nos últimos 3 anos.

A finalizar a referida carta, a AIA expressa a sua opinião de que por esta via ou por outra de idêntico efeito, se conseguiria estimular em grande escala as exportações, beneficiando as empresas e o próprio País.

NA RUA VASCO DA GAMA

MAU ESTADO DA REDE DE ESGOTOS PROVOCA INUNDAÇÃO

O mau estado da rede de esgotos na zona baixa da cidade de Águeda provocou ontem uma inundação numa residência situada na Rua Vasco da Gama, facto que, poderia ser considerado normal quando as águas do Rio Águeda invadem aquele arruamento, mas nunca quando isso não se verifica.

Segundo conseguimos apurar já foram efec-

tuados contactos com as entidades responsáveis sem que, no entanto, tenha sido dada solução a tão grave problema.

Pensamos ser urgente que sejam tomadas as medidas necessárias para evitar que os moradores nas ruas da parte baixa da cidade vejam as suas casas serem invadidas pelos mais variados tipos de porcaria.

Assinatura do acordo AIA- Handwerkskammer Aachen realiza-se no próximo dia 19

O próximo dia 19 do corrente mês reveste-se de grande importância para o meio industrial aguedense, pois, pelas 11.30 horas, será assinado o acordo de cooperação entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen.

A cerimónia, que terá lugar na Estalagem da Pateira de Fermentelos, contará com a presença de

diversas personalidades vindas da República Federal da Alemanha, tendo sido convidados o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, o ministro da Indústria e, ainda, outros membros do Governo português.

Os interessados em participar na cerimónia e no almoço que se segue deverão entregar a respectiva inscrição na sede da AIA até amanhã.

ÁGUEDA

PSD tem novos órgãos directivos concelhios

Foram eleitos os novos órgãos directivos do PSD — Concelhia de Águeda, através de plenário levado a efeito. A sua constituição é a seguinte.

Mesa do Plenário: presidente — eng.º José Júlio Carvalho Ribeiro; vice-presidente — dr.ª Maria Paula Graça Cardoso; secretário — Álvaro Tavares Breda.

Comissão Política Concelhia: presidente — Augusto de Almeida Gonçalves; vice-presidente — António Manuel da Cruz Silva; tesoureiro — Carlos Jorge de Azevedo Marinho; vogais — António Cotrim das Neves,

Joaquim da Silva Pereira, António Carlos Dias da Fonseca Ribeiro, dr. José Américo Andrade e João Manuel Pires Condeso.

Delegados à Assembleia Distrital: Virgílio de Campos Cardoso, dr. Manuel Antunes de Almeida, Hernâni de Carvalho Monteiro, Ivo Tomaz Rodrigues,

António Carlos Dias da Fonseca Ribeiro, Ramon Poças dos Santos, Fernando José de Carvalho Ribeiro e António Martins Rachinhas.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc.º Ex. Fiscal n.º 17-C.P./85

ARREMATACÃO

Faz-se saber que às 10.30 horas do dia 23 de Abril de 1986, neste Juízo Fiscal, se há-de proceder à venda, por proposta em carta fechada, de uma grua automotante e um dumper, penhorados à firma FIGUEIREDO & PINTO, LIMITADA, com sede na Rua Diogo Cão, na Barra — Gafanha da Nazaré, e constantes dos editais afixados nos lugares do estilo.

As propostas em carta fechada têm de ser apresentadas neste Juízo até à data acima indicada e em globo.

É fiel depositário dos bens José Alberto Nunes Figueiredo, residente em Oiã — Oliveira do Bairro, que os mostrará na sede da executada.

Ílhavo, 7 de Março de 1986.

O Juiz-Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 224, de 14-3-86)

EMPRESA DE PESCA

JOÃO MARIA VILARINHO,
SUCESSORES, S.A.R.L.

GAFANHA DA NAZARÉ

ESCLARECIMENTO

Nas edições de 12 e 13 do corrente publicou o «Diário de Aveiro» dois anúncios para arrematação de bens penhorados em processo de execução fiscal movido pela Repartição de Finanças de Ílhavo.

A fim de esclarecer a opinião pública e defender os seus legítimos interesses vem a Empresa de Pesca João Maria Vilarinho, SARL, informar que aquelas publicações deverão ser consideradas sem nenhum efeito, pois ficaram a dever-se exclusivamente a erro na contagem de um prazo processual, erro esse a que a Empresa foi absolutamente alheia.

O recurso sobre a matéria em causa está seguindo os seus trâmites normais.

Aproveita-se para agradecer a disponibilidade da Repartição de Finanças de Ílhavo na imediata correcção da anomalia suscitada.

A Administração,

a) **João Manuel Vilarinho**

(-Diário de Aveiro-, N.º 224, de 14-3-86)

DE HOJE ATÉ DOMINGO

Senhor dos Passos em Águeda

Padre Carvalhais ao «Diário de Aveiro»: «... há desvios da Fé que demoram décadas a corrigir»

Este fim-de-semana vai decorrer em Águeda a celebração dos Passos, festividade religiosa das mais importantes de quantas se realizam nesta zona e que todos os anos atraem inúmeros forasteiros que demandam estas paragens em cumprimento de promessas de fé.

Hoje, sexta-feira, pelas 21,30 horas e depois da celebração na igreja paroquial, seguir-se-á a procissão, com o andor de Nossa Senhora da Soledade, para a capela de Paredes. Amanhã, à mesma hora, será a procissão para Asseguins, com a imagem do Senhor dos Passos. No domingo será o dia grande das festividades: às 11 horas, Eucaristia Dominical, na igreja matriz, com a participação do Orfeão de Águeda. Às 16, Procissão do Encontro, com a participação das Irmandades de S. Francisco e do Santíssimo Sacramento, da Borralha; das Almas, de Asseguins; de S. Geraldo, de Bolfiar e do Senhor Jesus, de Águeda. Acompanham a Banda Nova de Fermentelos e a Banda Alvarense, de Casal de Álvaro. O Encontro será na Praça Conde de Águeda, durante o qual será proferido o segundo sermão do dia, pelo padre Manuel Duarte Alexandre. O primeiro sermão será na igreja matriz, de manhã, pelo mesmo orador. É a Procissão do Encontro, no domingo, que normalmente atrai uma pequena multidão e o momento em que as duas procissões se encontram (a vinda de Paredes e a de Asseguins) reveste-se sempre de ambiente e significação verdadeiramente invulgares.

Sobre este acontecimento de índole essencialmente religiosa fomos falar com o pároco de Águeda, padre Carvalhais, figura de reconhecido prestígio dentro e fora da Igreja e que à paróquia de Águeda vem imprimindo um dinamismo que aqui se regista com agrado. Falámos, sobretudo, da festa dos Passos. Obviamente, por ser este o grande acontecimento religioso desta altura.

Diário de Aveiro — Os «Passos de Águeda» não são de hoje. Têm com certeza raízes longínquas. Será possível determiná-las?

P.e Carvalhais — Se me permite, esclarece-lo-ia que a expressão «Passos de Águeda» não é precisa nem traduz a realidade que os cristãos tentam perscrutar. Trata-se antes dos «Passos do Senhor Jesus, em Águeda», enquanto a Comunidade Católica da cidade e outras pessoas das aldeias circunvizinhas acorrem para haurir dos sofrimentos e da paixão de Cristo a força de que carecem.

Diário de Aveiro — Hoje volta a emergir grande interesse pelo passado. Os nossos leitores gostarão de saber como tudo começou.

P.e Carvalhais — Eu penso não errar se lhe disser que tudo se passou então — estávamos nos meados do século XVII — como se passaria hoje, se a solenidade dos Passos do Senhor Jesus nascesse em nossos dias. Há uma linha forte, constante, que percorre todo o cristianismo desde a sua origem e que está sabidamente expressa no símbolo da Fé: «Creio em Jesus Cristo que por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus; padeceu e foi sepultado; ressuscitou ao terceiro dia».

A raiz está aqui. Há sem dúvida nuances históricas, roupagens, tendências para acentuar o secundário ocultando o essencial. Gerações cristãs sucedem-se a gerações cristãs. Cabe à nossa a busca do sentido último deste acontecimento.

UMA PROCISSÃO DE QUE FALAM OS HISTORIADORES

Diário de Aveiro — Ao longo destes 300 anos, houve possivelmente homens que estudaram a Procissão dos Passos em Águeda nos diversos aspectos: histórico, sociológico e religioso. Quer referir-se-lhes?

P.e Carvalhais — Bem, os dados de que disponho, são dos fins do século XIX e da segunda metade do século XX. De facto, é como diz. Há quem se refira aos Passos em Águeda como historiador; há quem os trate com uma ponta de ironia mordaz e há quem os viva na sua qualidade de devoto.

O doutor Serafim da Graça escreve em 1958: «Na tradição religiosa de Águeda, o culto do Senhor dos Passos ocupou sempre o primeiro lugar».

Ernesto Ruella (que beijava o manto da imagem do Senhor dos Passos com a inocência de uma criança) deu à estampa em 1972 um livro (Águeda de Ontem e de Hoje), do qual destaco este excerto: «Ainda agora, nas procissões de Nossa Senhora da Soledade para o bairro de Paredes e do Senhor dos Passos para o de Asseguins, a Fé se expande... nas duras penitências feitas por tantos; nos cirios, por milhares de outros empunhados; e no coro de preces, também por muitos rezadas».

Diário de Aveiro — Mas disse acima que há escritores da nossa terra que se reportam à tradição dos Passos com uma ponta de ironia.

P.e Carvalhais — Eu posso perguntar ao senhor jornalista como interpreta este trecho de Adolfo Portela:

«Recolhida a procissão na capelinha de Asseguins, logo de aí, desabelham, aos ranchos, os devotos da Visitação dos Passos...»

E a voz trémula do Almiro da Borralha chegava a comover os mais indiferentes pelas sinceridade das crenças que ela acusava.

«Teceram logo uma coroa de setenta e dois espinhos, e, pregando-lha na sagrada cabeça, rebentaram de novo setenta e dois rios de sangue».

E uma beata do bando, em deliquio espiritual, com a voz embargada por um soluço profundo, gemia lá do escuro: Ai...

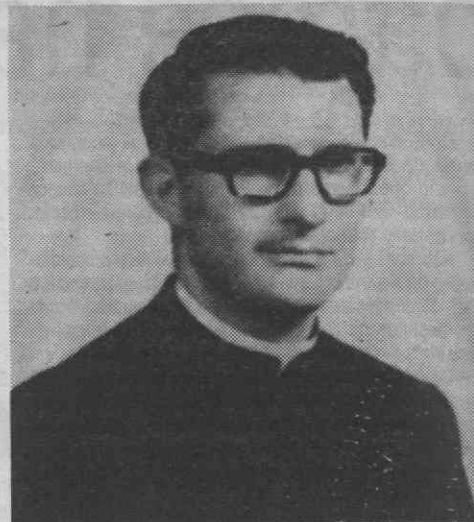
E o aí da beata ia, de boca em boca, a desfogar o coração simples de todo o bando: Ai!...

Diário de Aveiro — Como pároco de Águeda e primeiro responsável local pela reevangelização da comunidade, acha que esse espírito de que se faz portavoz Adolfo Portela — o poeta da Águeda-a-Linda — chegou até aos nossos dias?

P.e Carvalhais — Quanto a mim, há desvios da Fé que demoram décadas a corrigir. É evidente que as crianças e os jovens católicos de hoje já não têm saudades do episódio lúdico-teatral do «Arrepende-te, centurião»; nem têm qualquer sentido para eles «Os milagres do Velhinho», as tréculas e outras referências esvaziadas de sentido que fazem, no entanto, as delícias de certa camada etária que ainda não pôde ir mais longe.

Diário de Aveiro — Então é possível ir mais longe?

P.e Carvalhais — A solenidade dos Passos do Senhor Jesus, enquanto acção assumida por esta comunidade católica, embora a cargo da respectiva Irmandade, tem objectivos hoje clarificados. Incidindo sobre a paixão e morte de Jesus Cristo — acontecimentos constitutivos do mistério pascal, a que falta integrar a ressurreição e a ascensão do Senhor — esta acção da Igreja há-de proporcionar aos seus fiéis uma proclamação mais abundante da Palavra de Deus, um tempo mais longo para a oração, um acolhimento da misericórdia divina, e uma disponibilidade para a partilha e para o amor ao próximo. No fundo, trata-se de uma acção eclesial que visa, em linguagem tipicamente cristã, a conversão do homem pecador ao Deus Santo, com a consequente



Padre Carvalhais

mudança de mentalidade e de comportamento de forma a surgir o homem novo.

«VALE A PENA!»

Diário de Aveiro — Na sua óptica, vale ou não a pena tomar parte nesta acção da Igreja, na cidade de Águeda?

P.e Carvalhais — Quer pôr-me uma questão embaraçosa? Pois não fujo a ela. Quanto a mim, tudo se joga no coração de quem participa. Os cristãos que fazem parte da comunidade ou os forasteiros — que gostaríamos de acolher bem e de edificar na fé — podem enriquecer-se, se aqui buscarem o homem-Deus que assumiu a nossa existência e nos revelou o seu sentido último. Se por ventura ficarem parados no exteriorismo, nas comparações com o passado, nas multidões que desfilam, regressarão a casa tão pobres como dela partiram.

Diário de Aveiro — Se bem compreendi, a solenidade dos Passos em Águeda não é, na sua perspectiva, um acontecimento que pretenda atingir somente o sentido do belo ou o conservadorismo de uma tradição respeitável?

P.e Carvalhais — Exacto. É fundamentalmente uma acção, sempre nova, que os olhos da fé observam e que o coração do crente capta. É isso.



Logo à noite, a Procissão de Nossa Senhora da Soledade para Paredes.



Amanhã à noite, o Senhor dos Passos para Asseguins.

HOJE E AMANHÃ

Secretário de Estado do Turismo visita concelhos de Tondela e Nelas

A fim de tomar contacto directo com as realidades turísticas da região de Viseu, nomeadamente dos concelhos de Nelas e Tondela, vai estar nesta região, hoje e amanhã, o secretário de Estado do Turismo, dr. Licínio Cunha.

A visita de trabalho a Tondela foi solicitada pelo actual presidente da Câmara, tenente-coronel Luís Riquito, que pretende sensibilizar aquele membro do Governo para o estado de abandono em que se encontra a Serra do Caramulo e a degradação evolutiva por que estão «a passar as antigas unidades sanatórias ali existentes».

A chegada de Licínio Cunha a Tondela está prevista para as 10 horas de hoje, seguindo a

comitiva, que será integrada pelo governador civil e outras personalidades, para as Termas de S. Gemil. Naquele local, será feita uma explanação sobre o ordenamento paisagístico e urbano da zona, sendo afluída a possibilidade de ali ser instalado um novo balneário.

As Termas de S. Gemil, constituem na verdade um autêntico manancial de beleza natural, com inúmeras potencialidades no campo turístico, só que o seu desenvolvimento estagnou, ninguém, se lembra da sua existência e do seu valor. Esta visita, pode pois, ser decisiva para a valorização daquela estância e para o desenvolvimento de todos os agregados populacionais em volta.

Depois do almoço, cerca das 14 horas, o secretário de Estado do Turismo visitará a zona do Caramulo, onde se inteirará da situação dos ex-sanatórios, que a autarquia local pretende ver reconvertidos a favor do turismo.

Segundo apurámos, apenas uma das várias unidades sanatórias ali existentes, está afectada à cura e tratamento da tuberculose, tendo uma capacidade para 50 doentes. Outras três unidades foram aproveitadas para lares de terceira idade, encontrando-se os restantes às «moscas».

Paralelamente e mercê da iniciativa privada o grande sanatório está a ser transformado num hotel, havendo outros projectos similares para aquela zona, das mais bonitas da região.

Neste momento, à Câmara de Tondela interessa pôr em confronto as diversas «peças» intervenientes directa ou indirectamente no processo de recuperação do Caramulo, sensibilizá-las e arrancar com este processo que tarda, para mal das gentes daquele concelho.

Depois de uma visita de cortesia aos museus do Caramulo, a comitiva terá uma reunião de trabalho na Estalagem S. Jerónimo, posto o que

serão divulgadas as conclusões desta visita de trabalho.

Está é na verdade uma deslocação do maior interesse para o concelho de Tondela, sabido que é que a Serra do Caramulo pode ser um dos seus maiores potenciais de riqueza e desenvolvimento.

No sábado, o secretário de Estado do Turismo visita o concelho de Nelas, onde pelas 10 horas será recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Às 10h30 terá lugar uma sessão de trabalho com diversas entidades, às 13 horas almoço, 15 horas visita à zona de Santar e às 16 horas visita a Canas de Senhorim.

Finalmente às 16h30 a comitiva desloca-se até às Caldas da Felgueira, residindo nesta última visita o ponto mais importante que a Câmara de Nelas pretende tocar, sensibilizando o secretário de Estado do Turismo para uma aposta maior naquela estância, assaz visitada na época termal.

Mercado Municipal da Figueira da Foz sujeito a processo de desratização

O Mercado Eng.º Silva, obra representativa de um certo período de desenvolvimento da cidade e também um determinado estilo de arquitectura industrial, de quando em vez é notícia e, quase sempre, por motivos pouco honrosos.

Desta feita, e quando sobre a sua existência pesa uma sentença quase mortal são condições de saúde pública que envolvem este movimento local de transacção de produtos alimentares.

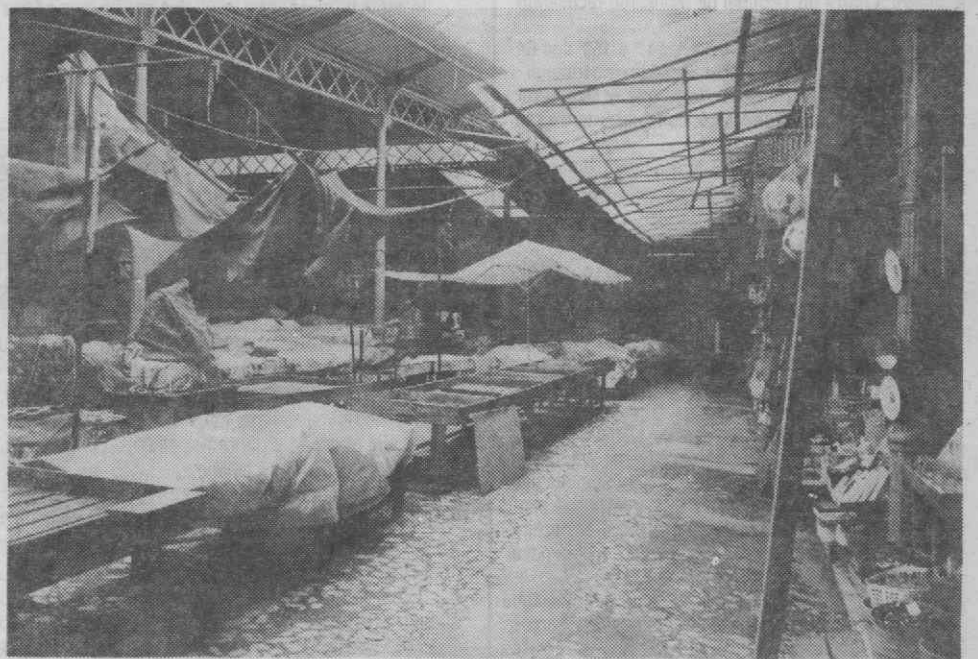
Contrariamente ao que seria de desejar (a influência espanhola ainda aqui não se fez sentir) o Mercado Eng.º Silva está longe de se apresentar com a dignidade devida ou até com o aspecto higiénico que já ostentou num passado não muito recuado.

Talvez devido ao futuro incerto destas instalações construídas no princípio do século, a verdade é que o desleixo se acentua de dia para dia, num processo onde são cúmplices vendedores, agentes fiscalizadores e também o público consumidor.

Mas para além do aspecto estético importa preservar (a todo o custo) o aspecto higiénico, face às implicações que acarreta para a saúde pública. É que, e segundo sabemos, este local (como outros da cidade) está a ser infestado por enormes quantidades de repelentes ratos. Fenómenos destes são frequentes e são bem conhecidas campanhas de informação e de combate aos nojentos roedores que, ainda por cima, são eficazes agentes transmissores de doenças.

Face às informações de que dispomos, no Mercado Eng.º Silva estão a ser colocados produtos raticidas por altura do seu encerramento o que, na verdade, não parece ser método aconselhável. De facto, para além dos produtos serem tóxicos ainda pode acontecer que os roedores contaminem qualquer alimento.

Como medida de emergência poderá aceitar-se este processo ainda que nos pareça ser mais aconselhável que num período do ano de menos movimento, o Mercado seja encerrado durante algum tempo para uma desratização completa e eficaz.



Um aspecto, algo desolador, do interior do Mercado Eng.º Silva.

Encontro termina amanhã em Coimbra

Saúde Mental com «graves» carências

A Saúde Mental na Região das Beiras «vai mal», segundo opinião do presidente da Comissão Organizadora do I Encontro de Psiquiatria e Saúde Mental da Zona Centro, que decorre até amanhã no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

O Prof. Amaral Dias sublinhou existirem carências «graves» no sector, designadamente aos níveis institucionais, de pessoal e de recursos técnicos.

Aquele responsável pela organização realçou a falta de «médicos psiquiatras (em quantidade e mal distribuídos pelos serviços), de psicólogos e assistentes sociais (embora haja muitos desempregados nestes sectores profissionais), e ainda de terapeutas ocupacionais».

O Primeiro Encontro de Psiquiatria e Saúde Mental da Zona Centro começou quinta-feira, contando com cerca de 250 participantes, distribuídos por cinco simpósios.

No primeiro dia, as diversas instituições de Saúde Mental explicaram o seu funcionamento, organização e gestão, pondo em evidência as carências existentes.

Sobre estes problemas, Amaral Dias defendeu que é necessário pôr na prática um plano director de Saúde Mental, e frisou que «enquanto em qualquer outro país as verbas para a Saúde contemplam entre 10 e 14 por cento para a Saúde Mental, em Portugal são apenas 2,6 por cento».

Aquele organizador realçou ainda a necessidade dos técnicos «denunciarem as condições em que se trabalha no nosso País a nível psiquiátrico».

Apesar desta situação, o Prof. Amaral Dias congratulou-se, intervindo na sessão inaugural, com a verificação de que «a Psiquiatria e a Saúde Mental estão progressivamente a deixar de ser os parentes pobres da Saúde, e exclusivamente exercidas nos grandes centros médicos, para paulatinamente se irem estendendo e abrindo áreas mais amplas no nosso País».

«É hoje, para mim, cada vez mais claro o difícil trabalho com que os psiquiatras e os técnicos de Saúde Mental em geral, são diariamente confrontados nos centros de Saúde Mental e nas instituições psiquiátricas» — disse, por outro lado.

Amaral Dias referiu que «trabalhando os psiquiatras e técnicos de Saúde Mental em instituições diversas, que cobrem hoje uma grande variedade de campos, o encontro torna-se necessário e de certa forma urgente».

«Este encontro pode servir para nos fazer conhecer as realidades dos outros e para verificar de que forma a nossa própria realidade pode melhorar com elas» — acentuou.

Um técnico do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde, também presente no encontro, considerou que este tipo de realizações permitem «aos técnicos com responsabilidades reflectirem sobre a reformulação da Saúde Mental».

O dr. Nuno Afonso Ribeiro reconheceu que «faltam recursos financeiros, humanos e materiais, para que se possam atingir os objectivos dos serviços».

Afonso Ribeiro frisou também que no primeiro dia do encontro foi debatida a organização dos serviços de Saúde Mental e perspectivas futuras, tendo «os técnicos tomado consciência da distância entre a realidade quotidiana, marcada pela falta de recursos, e os objectivos que se propõem ao serviço».

Diversos serviços apresentaram no início do encontro as suas perspectivas organizacionais e institucionais, designadamente os Centros de Saúde Mental de Aveiro, de Castelo Branco, Leiria, Covilhã e Viseu, Centro de Estudos e Profilaxia da Droga, Colónia Agrícola de Arnes, Hospital Psiquiátrico do Lorvão, Centro de Recuperação de Alcoólicos, Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Centro de Saúde Mental Infantil de Coimbra, e Hospital Sobral Cid.

Opções terapêuticas em ambulatório e em instituição foram os temas debatidos ontem, no segundo simpósio do encontro.

Hoje haverá dois simpósios, o primeiro sobre prevenção e tratamento de toxicomanias e alcoolismo, e o segundo sobre aspectos terapêuticos e pedagógicos em Saúde Mental Infantil, e ainda Psicopatologia e abordagem terapêutica do adolescente.

Amanhã, os temas incidirão sobre metodologias de investigação em Epidemiologia Psiquiátrica, Psicologia e Psicoterapia Relacionais, Psiquiatria Biológica, e Psiquiatria Comportamental.

Pelo País

ORDEM DOS MÉDICOS REPUDIA «ACUSAÇÕES GENÉRICAS» DA MINISTRA

A Ordem dos Médicos solicitou ontem à ministra da Saúde que objective quais os hospitais e cirurgiões que «só operam durante a manhã para assim se recorrer a consultórios ou clínicas privadas».

Em comunicado dirigido à NP, o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos afirma repudiar «acusações genéricas deste tipo» que considera «uma forma demagógica e inadmissível de fazer política».

«A Ordem espera assim que Sua Excelência não deixe de revelar quais os interesses particulares que provocam o não funcionamento dos serviços hospitalares para que seja possível punir os culpados e desfazer quaisquer dúvidas que assim injustamente se lançaram sobre toda a classe», conclui o comunicado.

CHEFIAS MILITARES EM BELÉM

Os chefes militares estiveram ontem em Belém para apresentação de cumprimentos ao Presidente da República, Mário Soares.

A delegação, composta pelo Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, e pelos Chefes de Estado-Maior do Exército, Marinha e Força Aérea, respectivamente general Salazar Braga, almirante Sousa Leitão e general Brochado Miranda, esteve reunida cerca de 40 minutos com Mário Soares.

No termo do encontro, o general Lemos Ferreira sublinhou que a audiência se destinou à apresentação de cumprimentos formais ao novo Presidente da República, na sua qualidade de comandante supremo das Forças Armadas, tendo-se escusado a prestar mais declarações.

JULGAMENTO «F.P.-25»: TRÊS RÉUS RECUSAM PRESTAR DECLARAÇÕES

Três réus do processo das «FP-25» chamados ontem à barra do Tribunal de Monsanto recusaram prestar declarações.

São respectivamente o 13.º, 14.º e 15.º dos 64 réus do processo a serem convocados pelo tribunal.

A antiga freira Helena Neto, que estava a ser interrogada desde 6 de Março, concluiu ontem o seu depoimento.

«Sou militante da FUP e considero uma perseguição política o que a polícia está a fazer» — disse apenas Alberto Querido.

AÇORES CONSTROEM 18 BARCOS COM A AJUDA DA C.E.E.

O director Regional das Pescas dos Açores anunciou ontem na Horta que empresários da Região Autónoma vão construir 18 embarcações este ano com custos avaliados em 1.200 mil contos com auxílios comunitários e do Governo Regional.

Eugénio Leal, que falava na «Sexta Semana das Pescas», revelou que das 18 embarcações já projectadas, oito serão de 12 metros, quatro de dezoito metros e seis de 28 a 30 metros da chamada «nova geração» de atuneiros açorianos.

O responsável pelas pescas do arquipélago disse que os projectos de construção dos barcos serão financiados em 35 por cento pelo Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA) e em cinco por cento pela Administração Regional.

Acrescentou que os empresários perante a legislação comunitária terão de possuir um capital próprio de 25 por cento do valor do investimento, cerca de 37 mil contos, podendo recorrer à banca para conseguir os restantes 35 por cento a juros de oito por cento.

CÂMARA DA MARINHA GRANDE NÃO APOIA CONSTITUIÇÃO DE FREGUESIA

A Câmara da Marinha Grande não pode apoiar a criação da freguesia de São Pedro de Moel porque esta localidade não tem ainda população suficiente para tal pretensão.

Esta posição foi manifestada ontem, durante uma reunião, pelo presidente da Câmara da Marinha Grande, Emílio Rato, à comissão do movimento pró-constituição da freguesia de São Pedro de Moel.

São Pedro de Moel está integrada na Região de Turismo de Leiria, «Rota do Sol», sendo um local de visita obrigatória para os turistas.

O Posto de Turismo, aberto há pouco mais de dois meses, já recebeu a visita de mais de dois mil turistas.

LEONEL BRIZOLA EM LISBOA

«A eleição de Mário Soares para a Presidência da República é um factor de estabilidade para Portugal», declarou ontem à chegada a Lisboa o governador do Estado do Rio de Janeiro Leonel Brizola.

Brizola, que chegava de Madrid, teve um encontro com o Presidente da República Mário Soares seguindo hoje, sexta-feira, para Estocolmo, onde chefiará uma delegação do Partido Democrático Trabalhista (PDT) brasileiro nas cerimónias fúnebres de Olof Palme.

Meio milhão de contos para resolver o problema das cheias em Lisboa

O Governo vai investir em 1986 cerca de 500 mil contos para começar a resolver o problema das cheias da região de Lisboa — anunciou ontem o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

Nunes Liberato falava no intervalo de uma reunião com os presidentes de 14 Câmaras Municipais da região e em que participou também o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

«O trabalho do grupo constituído pelo Governo para atacar as situações de emergência já está concluído e encontram-se em fase final as obras por ele propostas. Agora, trata-se de atacar os problemas de fundo» — acrescentou Nunes Liberato.

Definir as prioridades e a forma como vai ser distribuída a verba de 500 mil contos pelas 14 autarquias foi o objectivo principal da reunião de ontem.

Ainda segundo Nunes Liberato, os problemas de

fundo não poderão ser resolvidos até ao próximo Inverno. Existem problemas complexos como o reatamento de populações, o ordenamento do território e a criação de planos de urbanização e o que estamos agora a fazer é a sua calendarização».

«São problemas de raiz que levam tempo a resolver» — sublinhou.

O presidente da Câmara de Cascais, um dos participantes na reunião, afirmou por seu turno que o seu município, «um dos que tem os estudos para a resolução dos problemas de fundo em fase mais avançada», necessitará de cerca de um milhão de contos para colocar em prática as soluções encontradas.

«Essa verba», sublinhou Georges Dargent, «inclui a construção de algumas barragens a montante das ribeiras de Cascais, obras que permitirão uma maior

segurança para as populações».

Segundo o presidente da Câmara de Cascais, as obras a realizar terão que ter uma participação quase a 100 por cento do Governo Central já que, sublinhou, «as autarquias não dispõem de recursos financeiros que lhes permitam resolver problemas tão graves».

Durante a reunião de ontem e após a exposição feita por um responsável da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos sobre o andamento dos trabalhos previstos no plano de emergência elaborado em Dezembro de 1985, discutiu-se a metodologia do estudo e causas das cheias da região de Lisboa, com a apresentação do exemplo da Ribeira da Laje.

Segundo Nunes Liberato há que estudar, caso a caso cada uma das ribeiras dos municípios afectados pelas cheias e inundações, tal como se procedeu relativamente à bacia hidrográfica da Ribeira da Laje.

Joaquim Aguiar é consultor político do Presidente Soares

Joaquim Aguiar foi ontem nomeado consultor político do Presidente da República Mário Soares.

Joaquim Aguiar já tinha sido consultor político de Ramalho Eanes e durante as eleições presidenciais foi membro da Comissão Política da candidatura de Mário Soares.

Já estão nomeados os seguintes nomes para a Casa Civil de Mário Soares:

Chefe da Casa Civil — Alfredo Barroso.
Chefe de Gabinete do Presidente — Nunes Barata.
Consultor político — Joaquim Aguiar.

Assessor jurídico — Ana Isabel Martinha.

Consultor jurídico — José Vicente Bragança.

Assessor para os assuntos económicos e sociais —

António Júlio de Almeida.

Consultor para os assuntos económicos e sociais —

Vitor Moreira.

Assessor para a Comunicação Social — Miguel

Almeida Fernandes.

Consultor para a Comunicação Social — Carlos

Ventura Martins.

Assessor para os assuntos parlamentares e Ad-

ministração Pública — António Oliveira Rodrigues.

Assessor para os assuntos regionais e locais —

Carneiro Jacinto.

Consultor para os assuntos regionais e locais —

Pedro Salgado.

Consultor para as relações externas — Francisco

Ribeiro Teles.

Consultor para os assuntos da integração europeia —

José Amaral.

Secretário do Conselho de Estado — Joaquim Reis

Brandão.

Está a ser organizado um grande encontro de viticultores da Região do Douro

Na sequência de uma maior atenção que vem dando aos problemas da lavoura no norte do distrito, a Federação das Uniões dos Agricultores do distrito de Viseu, realizou na última semana várias reuniões com agricultores e viticultores dos concelhos de Armamar, Tabuaço, S. João da Pesqueira e Lamego.

Estas reuniões movimentaram dezenas de agricultores e viticultores que se têm empenhado na defesa dos interesses da lavoura local e na criação das suas uniões concelhias de agricultores e viticultores.

Uma série de conclusões foram extraídas destes encontros, destacando-se a inoperância das decisões do Governo face às reclamações dos agricultores, o facto da

Casa do Douro nunca ter respondido a questões colocadas várias vezes por esta Federação, a falta de informação aos agricultores sobre o Mercado Comum, e outras questões que afectam directamente o produtor do norte do distrito, nomeadamente escoamento da batata, azeite, estragos causados pelos javalis, encargos com a segurança social e outros.

Nesta conformidade, a Federação vai promover um grande encontro de viticultores da Região do Douro, que debata, de uma forma aprofundada, os complexos problemas do sector e que enquadre o desenvolvimento da região e a defesa da qualidade do «Vinho do Porto».

Demarcação de zonas vitícolas

Da primeira página

Ainda no que respeita ao sector agrícola foi, também, ontem, criado o Gabinete de Coordenação do Norte do Alentejo com vista ao estabelecimento de um programa agrícola integrado nesta zona.

A definição de zonas vitícolas foi outro dos assuntos sobre o qual se debruçou ontem o Conselho de Ministros que aprovou uma proposta de lei a ser apresentada ao Parlamento, tendo em vista a demarcação de zonas de produção vinícola.

Segundo Fernando Nogueira, porta-voz do Conselho de Ministros, esta proposta de lei irá satisfazer um dos anseios de muitos viticultores portugueses pois permitirá que os vinhos saiam já com as devidas referências das zonas vitícolas em que foram produzidos.

O Conselho de Ministros decidiu, também, ontem, actualizar os vencimentos das Forças Armadas com um aumento percentual semelhante ao da Função Pública (uma média de crescimento da ordem dos 16,5 por cento) — anunciou ainda Fernando Nogueira.

A instalação de novos bancos em Portugal foi

também objecto de deliberação do Conselho de Ministros que decidiu que «só serão autorizados novos bancos» quando houver «contrapartidas vantajosas para a economia portuguesa e o seu sistema financeiro» — disse Fernando Nogueira.

O Conselho de Ministros aprovou também dois decretos-lei com vista à «defesa do consumidor», cujo Dia Internacional se comemora amanhã, sábado.

Um deles define o regime de venda pública dos produtos de higiene e de cosméticos «estabelecendo regras de qualidade mínimas» — referiu o ministro.

O outro refere-se aos têxteis e estipula que estes passarão a ter obrigatoriamente escritos, nas etiquetas, a sua composição.

Foi também decidido aumentar o prémio para o melhor trabalho de jornalismo escrito sobre defesa do consumidor de 50 para 100 contos e criar dois novos prémios para o melhor trabalho de rádio e o melhor de televisão sobre o mesmo tema.

Os dois novos prémios serão também de 100 contos cada.

Portugueses libertados pela UNITA

Dois portugueses foram libertados ontem por guerrilheiros antigovernamentais angolanos e regressam amanhã, sábado, a Portugal, segundo afirmaram ao chegar a Joanesburgo.

Juntamente com os portugueses João de Almeida e Cândido Ribeiro, foram libertados duas missionárias brasileiras, Miriam Harvath, 24 anos, e a irmã, Margarida, 22 anos.

Os quatro libertados chegaram a Joanesburgo num avião fretado pela Cruz Vermelha Internacional.

Os portugueses, ambos ferroviários, haviam sido capturados o ano passado na província de Benguela.

Familiares das missionárias, ao saberem da sua libertação, anunciaram anteriormente que quando chegassem ao Brasil seria realizado um serviço religioso de acção de graças no aeroporto.

Entre as várias diligências para as libertar, religiosos da sua congregação contactaram o líder da UNITA, Jonas Savimbi, quando este se deslocou em Fevereiro aos Estados Unidos, tendo então obtido garantias da sua próxima libertação.

Ambas foram raptadas a 30 de Dezembro, na província do Huambo, aquando de uma emboscada dos guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).

Ao chegarem a Joanesburgo, disseram terem sido as únicas sobreviventes do autocarro atacado, que transportava 14 passageiros.

Do local do ataque até Jamba, base da UNITA, levaram 45 dias, tendo sido carregadas durante os primeiros 20 dias devido a ferimentos.

Acrescentaram que foram sempre bem tratadas pelos guerrilheiros, pensando agora irem visitar os pais no Brasil.

No princípio deste mês a UNITA raptou 150 estrangeiros, entre os quais se encontram 70 portugueses, que, neste momento, segundo os rebeldes, se encontram em marcha para a Jamba.

NEVE CORTA ESTRADA NA SERRA DA ESTRELA

A grande quantidade de neve que caiu ontem em toda a Serra da Estrela cortou ao tráfego a estrada que liga Piornos, Torre e Sabugueiro — disse um responsável do Centro de Limpeza da Neve da Serra da Estrela.

Ainda devido ao gelo, os motoristas que circulam na estrada entre Piornos e Covilhã são obrigados a usar correntes.

A temperatura na Serra da Estrela, às primeiras horas da manhã de ontem atingiu os quatro graus negativos.

Breves Internacionais

PENÍNSULA DE FAW (IRAQUE)
— Forças iraquianas lançaram ontem uma ofensiva contra posições iranianas na Península de Faw, que o Exército iraniano diz ter repellido.

A Rádio Teerão anunciou que a batalha teve lugar, de madrugada, a norte do porto petrolífero de Al-Faw, e que as forças iranianas mataram centenas de soldados iraquianos.

A agência iraquiana «INA» disse entretanto, que forças iraquianas, chefiadas pelo general Maher Abdul Rashid, atacaram de surpresa posições avançadas do Exército iraniano situadas perto de Faw, provocando numerosas baixas.

MOSCOVO — A União Soviética anunciou ontem que prolongará a sua moratória sobre armas nucleares que deveria expirar a 31 de Março.

A agência noticiosa IASS afirmou que Moscovo porá termo à moratória, iniciada em Agosto último, apenas quando os EUA cancelarem os seus primeiros testes nucleares.

A extensão da moratória foi anunciada em carta enviada pelo líder Mikhail Gorbachev a dirigentes de seis países não-alinhados que apelaram ao fim das experiências nucleares.

ESTOCOLMO — O novo Primeiro-Ministro sueco, Ingvar Carlsson, apresentou ontem as suas linhas políticas, semelhantes às do assassinado Primeiro-Ministro Olof Palme, cujo Governo deixou praticamente intacto.

Sugeriu no entanto que seguirá um estilo menos abrasivo do que o de Palme, encarado por vezes pelos opositores como um político arrogante que apreciava as disputas políticas mais do que o necessário.

«Estamos unidos nos valores comuns deste país. Estamos também unidos na resolução inabalável de que nada, e menos ainda a violência, nos forçará a desistir» — afirmou Carlsson, no seu primeiro discurso ao Parlamento depois de ter sido eleito Primeiro-Ministro na quarta-feira.

SANTOS (SÃO PAULO) — O engenheiro português Manoel Gomes da Silva foi nomeado ontem secretário das Obras Públicas da Câmara Municipal de Santos, uma das mais importantes cidades do Brasil.

Gomes da Silva nasceu em Portugal mas formou-se em Engenharia na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, tendo ocupado vários cargos em empresas públicas e privadas.

A nomeação de Gomes da Silva partiu do presidente da Câmara de Santos, Oswaldo Justo, e os portugueses residentes em Santos, onde está localizado o maior porto do Brasil, aplaudiram a decisão.

SÃO SALVADOR — O enviado especial norte-americano à América Central, Philip Habib, afirmou quarta-feira que um recomeço das conversações de paz com a Nicarágua só será possível se o Governo de Manágua concordar em dialogar com os rebeldes.

«Se os sandinistas iniciarem um diálogo com a Oposição Nicaraguense Unida (UNO), os Estados Unidos retomarão ao mesmo tempo os contactos bilaterais com o Governo da Nicarágua» — disse Habib em conferência de imprensa.

Habib, que foi nomeado a semana passada enviado especial de Reagan para a América Central, chegou na quarta-feira a São Salvador e foi depois recebido pelo Presidente José Napoleon Duarte.

RIO DE JANEIRO — «Fugindo da Guerra — Hotel Internacional» é o tema de uma exposição que reunirá quinze obras da pintora portuguesa Vieira da Silva e vinte desenhos do seu marido, Arpad Szenes — foi ontem anunciado.

A mostra estará patente muito brevemente na Galeria do Banco do Estado do Rio de Janeiro e reunirá ainda obras de outros artistas estrangeiros e brasileiros que se refugiaram no Brasil durante a Segunda Grande Guerra, vivendo modestamente no Hotel Internacional.

Vieira da Silva e o seu marido Arpad Szenes viveram durante sete anos no Brasil.

O «sim» dos espanhóis à NATO é também apoio a Felipe Gonzalez

Os espanhóis votaram quarta-feira a favor da permanência na NATO, num referendo que reforçou a posição do Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez, deixou aliviados os aliados ocidentais e motivará a redução das tropas norte-americanas estacionadas em Espanha.

Quando faltava apurar menos de um por cento dos votos expressos pelo escrutínio, funcionários responsáveis pelo escrutínio indicaram que os votos «sim» atingiram os 52,55 por cento, enquanto os «não» cifraram-se apenas em 39,80 por cento, com 7,65 por cento para votos brancos e nulos.

Depois das últimas sondagens divulgadas nas vésperas do escrutínio indicarem que as posições pró-NATO ficariam a uma distância de 12 por cento da maioria que votaria pelo abandono da Aliança Atlântica, os resultados de quarta-feira referem uma diferença de 12,75 por cento dos «sim» sobre os «não».

Felipe Gonzalez, felicitado por diversos líderes mundiais em sequência da divulgação dos resultados, disse através da rádio e da televisão que se tratava de um triunfo para todos os espanhóis e não apenas para um sector exclusivo.

O líder da Aliança Popular, Fraga Iribarne, cuja coligação conservadora apelou ao boicote do referendo, considerou os resultados uma vitória para a direita, alegando nomeadamente o elevado número de abstenções, superior a 40 por cento.

Na esquerda do Partido Socialista Operário (PSOE), de Gonzalez, reinava o descontentamento ou era reivindicada uma «vitória moral», sendo prometido o prosseguimento da luta contra a presença militar dos EUA, através das bases existentes no território espanhol.

A pergunta incluída nos boletins do referendo tinha implícita, para o caso do voto «sim», a proibição da instalação, armazenagem ou trânsito de armas nucleares no solo espanhol, e ainda a garantia do Governo de que irá promover a redução do número de efectivos militares norte-americanos nas bases dos EUA, calculados em 12 500.

Os Governos de Madrid e Washington mantêm desde há alguns meses negociações sobre a redução da presença norte-americana em Espanha, podendo agora prognosticar-se novas pressões neste sentido.

Mas os resultados saídos do referendo de quarta-feira, na prática uma vitória sobre as oposições à direita e à esquerda do PSOE, representam também um êxito para a condução política do chefe do Governo socialista, que provavelmente em Outubro próximo terá de se submeter ao plebiscito popular.

E os comentadores da política espanhola apressaram a identificar a vitória de Felipe Gonzalez no referendo com as perspectivas favoráveis para o seu próximo teste nas eleições legislativas do Outono.

Um bem sucedido desempenho agora poderá, de facto, assegurar-lhe virtualmente o êxito na consulta das eleições legislativas.

Pela primeira vez realizado num país membro

da Aliança Atlântica, um referendo deste tipo causou alguns incómodos em várias capitais da NATO, sobretudo quando as previsões deixaram antever a hipótese de os espanhóis poderem optar pelo abandono da Organização.

Na sede da NATO, em Bruxelas, o secretário-geral, Lord Carrington, mostrava-se «felicíssimo» ao receber notícias dos resultados, afirmando funcionários da Aliança que se respirava de alívio no seio da Organização.

Os EUA congratularam-se também com o resultado, tendo a Casa Branca e o Departamento de Estado referido o regozijo de Washington, enquanto o Congresso interrompia uma sessão para avaliar o desfecho do referendo e felicitar os espanhóis.

«Ao fortalecer a segurança dos seus valores democráticos, a Espanha fortaleceu também a dos seus amigos e aliados» — afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Pete Martinez.

Em Lisboa, o Presidente Mário Soares telefonou ao seu colega socialista e amigo Gonzalez, para o felicitar, logo que conhecidas as primeiras previsões, enquanto o Governo, através do porta-voz do MNE, Brito e Cunha, afirmava a sua congratulação «com tudo o que, directa ou indirectamente, possa contribuir para o fortalecimento da Aliança Atlântica e da unidade europeia».

Também o ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, considerava a decisão dos espanhóis um contributo decisivo «para a defesa dos grandes valores da liberdade, paz e democracia».



MADRID — Multidão de votantes anti-NATO reunida na Praça Puerto Del Sol que se preparava para celebrar a vitória no referendo assiste, desapontada, ao anúncio do Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez da sua vitória, mantendo-se a Espanha na NATO.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro.

Quem será o «Cavaco Silva» de Mitterrand?

Se os resultados das sondagens se confirmarem, a direita francesa ganhará as eleições de domingo próximo e Jacques Chirac, o actual presidente da Municipalidade de Paris, será o Primeiro-Ministro.

A França irá viver, assim, uma coabitação «à portuguesa», com a dupla Mitterrand-Chirac a corresponder à dupla Mário Soares-Cavaco Silva, ou seja, um Presidente socialista e um Primeiro-Ministro à sua direita, embora seja de ressaltar as diferenças existentes entre os dois sistemas constitucionais.

Mas existem outras hipóteses plausíveis. A primeira seria a de uma vitória esmagadora da direita, e nesse caso o Presidente François Mitterrand poderia apresentar a sua demissão.

Os socialistas afirmam que o Presidente «está para ficar» até 1988, mas o jornal «Le Monde», sempre prudente nas suas previsões, titula na sua edição de ontem: «Em caso de vitória maciça da direita, Mitterrand não afastaria a possibilidade da demissão».

A segunda hipótese é que os resultados das sondagens se confirmarem, quer dizer, a coligação RPR-UDF obtivera os 47-48 por cento previstos, mas o

Presidente Mitterrand, para baralhar as cartas e lançar a confusão nas hostes conservadoras, nomeava outra personalidade para o cargo de Primeiro-Ministro, Giscard d'Estaing, por exemplo.

Uma terceira hipótese é a de uma vitória «morna» da direita, que não conseguiria ultrapassar a meta fatídica dos 289 deputados, que lhe garante a maioria na Assembleia Nacional. Por seu lado, o Partido Socialista (PSF) obteria um bom resultado, cerca de 30 por cento dos votos e uns 205 deputados.

Num caso de maioria indefinida como este, a escolha do «Cavaco Silva» francês seria problemática, embora não sejam os candidatos que faltam. Os mais citados são Michel Rocard, Jacques Delors, Chaban Delmas, Simone Veil, entre outros.

A quarta possibilidade, pouco provável, seria a de o Governo conseguir a tempo a libertação dos relés franceses no Líbano. Então, o eleitorado, reconhecido, poderia eleger cerca de 230 deputados socialistas, para somente uns 275 da coligação conservadora.

Com um Partido Comunista (PCF) a valer cerca de 40 deputados, o Presidente Mitterrand poderia impor aos comunistas uma «neutralidade positiva», e chamar de novo ao Governo o actual Primeiro-Ministro, Laurent Fabius.

De qualquer modo, a situação constitucional francesa é diferente da que se verifica em Portugal.

Por exemplo, o Presidente Mitterrand não poderá demitir o Primeiro-Ministro, seja quem for, sem que ele apresente primeiro a demissão, segundo refere o Artigo 8.º da Lei Fundamental.

Isto é, o Primeiro-Ministro só poderá ser levado a demitir-se na sequência de uma moção de censura ou a rejeição de uma moção de confiança na Assembleia Nacional, conforme estipula o Artigo 50.º da Constituição francesa.

Outro aspecto em que as Constituições francesa e portuguesa diferem é o de que, em França, o Primeiro-Ministro, uma vez nomeado, não necessita de se apresentar ao Parlamento para ser confirmado nas suas funções ou obter a confiança daquele sobre o programa do seu Governo.

O Primeiro-Ministro, em França, tem portanto, uma duração indefinida. Se todos os Primeiros-Ministros da Quinta República se demitiram logo após cada eleição presidencial ou legislativa, tratou-se de uma tradição, pois nada os obrigava a isso.

Tal tradição fez com que Jacques Chirac tivesse preferido há exactamente dez anos a seguinte declaração imprudente: «O Primeiro-Ministro é nomeado pelo Chefe de Estado, e pode igualmente ser demitido por ele».

Esta declaração já terá sido, por certo, esquecida pelo provável «Cavaco Silva» francês.

Mário Sampaio (NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco. Neblinas e nevoeiros durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/1) — Viana do Castelo (13/6) — Vila Real (10/4) — Porto (12/6) — Penhas Douradas (0/-2) — Coimbra (13/5) — Cabo Carvoeiro (13/8) — Castelo Branco (11/4) — Portalegre (10/2) — Lisboa (14/7) — Évora (12/5) — Beja (14/4) — Faro (17/8) — Sagres (14/10) — Ponta Delgada (15/6) — Funchal (16/14)

LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto Crescente às 16 horas e 39 minutos do dia 18. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.02 e 17.16. Baixa-Mar às 11.04 e 23.17. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.22 e 17.35. Baixa-Mar às 11.02 e 23.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/03/86

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table listing emergency phone numbers for Águeda, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table listing emergency phone numbers for Oliveira de Azeméis, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table listing emergency phone numbers for Ovar, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. João da Madeira, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.

Table listing emergency phone numbers for Vila da Feira, including Bombeiros, GNR, PSP, etc.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Avanca (Estarreja).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Janela 5 — Cinto da mulher
2 — Laje do jardim 6 — Muro
3 — Tubo de escape do carro 7 — Portão
4 — Pneus 8 — Passeio

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Terra Sangrenta». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «É Urgente Matá-los Todos». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Esquadilha Heróica». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Cocoon, A Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Um Lugar no Coração». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Rocky IV». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «Brasil — O Outro Lado do Sonho». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — R. S. Sebastião, 104 22569 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — Amaral — 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Júlio Maia — 52924 e S. José — Sangalhos — 741123.

AROUCA — Santo António — 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.

ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Araújo — 32447.

ÍLHAVO — Senos e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Miranda, Suc. 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.

MURTOSA — Santos Leite — 46286.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.

OVAR — Lamy e Resende — Válega — 53073.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22232.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

RADIO

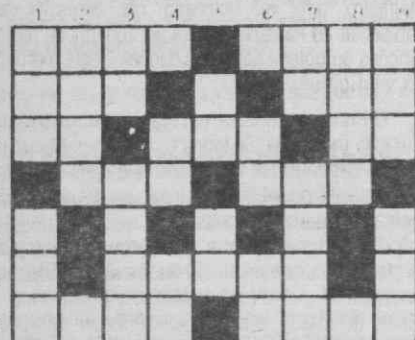
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Dó Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 10.00 — Colher de Pau 21.30 — Ponto Final

Table with columns: PROGRAMA, 6.45 — Abertura, 7.00 — Jornal da Manhã, 7.15 — Chocolate da Manhã, 8.00 — Sintonia, 10.00 — Colher de Pau

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 218

(Do JI 11/85)



HORIZONTAIS: 1 — Série de sons que formam um canto agradável adocentado. 2 — Atrás; ofereças; colocaria. 3 — Um; pequena roda;

oferecido. 4 — Ligeiro; muro. 5 — Primeira; símbolo químico do ruténio; interjeição designativa de nojo; rapaz; mulher acusada. 6 — Nota musical; que educa; te. 7 — Pensara; amada.

VERTICAIS: 1 — Ser digno de; desacredita. 2 — Que faz locução; pessoa com quem se fala. 3 — Luz; cabriola. 4 — Aquela; instrumento com que se recolhe o dinheiro nas mesas de jogo; rija. 5 — A começar de; género de mamíferos anfíbios. 6 — Esta; botelada; ofereça. 7 — Série ininterrupta e eterna de instantes; renovado. 8 — Qualidade de par ou igual; rádio (s.q.). 9 — Legado; detida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 218

ADORADA RE-FA-EDUCADORA-TI-MATUPARA RAIPO-PAREDE-A-RU-FO-PA PORA-CERTO-RODELA-DADO MELDIA-ATEMPADO-RECUA-DES

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Sumário 12.05 — Espaço 12/13 13.00 — Origens 13.35 — Ciclo Preparatório TV 18.00 — Abertura 18.02 — Sumário 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Animação». O Protector de Aves. Attila Dargay apresenta «O Protector de Aves» que não gosta que os caçadores façam mal aos pássaros. — «O Urso Teddy». 18.45 — País, País 19.15 — Curso de Inglês — «Follow Me» 19.55 — O Livro Grande de Petete 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Corpo a Corpo — (Epis.º 5) 21.15 — Guerra e paz — (5.º Episódio) — Kutozov é confirmado como comandante supremo de todas as forças russas. A guerra prossegue

e contagia Pierre que se desloca para o campo de batalha como observador. 22.15 — Sartilhos com Elas 22.45 — 24 Horas 23.10 — Remate

RTP-2

- 19.30 — Abertura 19.32 — Notícias 19.37 — Desenhos Animados — «Ferdy». 20.00 — Enquanto é Tempo — «Parque Natural da Arrábida». Este programa, aborda os problemas e as realidades de um parque natural. 20.30 — Espaço Jazz — «20.º Festival Internacional de Jazz de Pori-Finlândia». Integrado no 20.º Festival Internacional de Jazz de Pori-Finlândia, apresentamos hoje uma gravação efectuada em Ebu. 21.25 — Notícias 21.30 — Directo/2 22.30 — Últimas Notícias

Amanhã

- RTP-1 11.30 — Abertura 11.32 — Sumário 11.37 — Tempo dos Mais Novos 13.00 — Sumário 13.10 — Tempo dos Mais Novos 13.50 — Eurovisão — «Rugby» — Transmissão directa do Parque dos Príncipes em Paris, da última jornada do «Torneio das Cinco Nações» entre a França e a Inglaterra. 15.30 — Sport Billy 16.00 — A Televisão dos Outros — «Encontro com a Televisão Irlandesa». 17.00 — Fama 18.00 — Vamos Musicar 19.10 — Parlamento 19.45 — Totoloto 20.00 — Telejornal 20.47 — Boletim Meteorológico 20.55 — Rabo de Saia 22.00 — Aplauso — «Chalom em Acção». Criada há cerca de 10 anos pelo coreógrafo

Gabriel Leon, a companhia «Chalon» é actualmente a mais representativa Companhia de Bailado Israelita, tendo actuado em quase todo o mundo. 23.00 — Dinastia — (3.º Episódio). 23.55 — Últimas Notícias 00.05 — Sábado Especial — «Ela Amou um Bruto». Um romance de guerra aparentado no seu tema ao famoso «Até à Eternidade»: durante a Segunda Guerra Mundial, no Pacífico, uma viúva apaixonava-se por um oficial duríssimo, temido pelos seus homens.

RTP-2

- 18.30 — Abertura 18.32 — Troféu 20.00 — Documentário 20.30 — RTP/Brasil 21.00 — Raizes — «Leonardo Sciascia da Sicília». 22.00 — Cristo Parou em Eboli.

Efemérides — o que têm acontecido a 14 de Março

- Principais acontecimentos registados no dia 14 de Março: 1558 — Fernando I assume o título de imperador sacro-romano, sem ser coroado pelo Papa. 1757 — O almirante britânico Byng é executado por negligência no cumprimento do dever, devido ao facto de ter perdido militarmente a Ilha Menorca. 1804 — Nasce, em Viena, o compositor alemão John Strauss. 1828 — D. Miguel dissolve as Cortes Constitucionais. 1879 — Nasce em Ulm, na Alemanha, Albert Einstein, que viria a ser notável investigador e criador da teoria da relatividade. 1883 — Karl Marx, ideólogo do marxismo, morre em Londres, onde fica sepultado. 1896 — O régulo Gungunhana é encerrado no Forte de Monsanto, depois de ter chegado a Lisboa, preso por Mouzinho de Albuquerque. 1934 — Morre, em Lisboa, o contra-almirante João de Canto e Castro que fora Presidente da República Portuguesa. 1945 — A bandeira dos EUA é içada na ilha de Iwojima, no Pacífico, depois de dura vitória sobre os japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1968 — O vice-ministro checoslovaco da Defesa, Vladimir Janko, suicida-se após ter sido conotado com um general que desertara para os EUA. 1973 — Os EUA suavizam o embargo de armamento ao Paquistão e à Índia. 1975 — Em Portugal são extintos o Conselho de Estado e a Junta de Salvação Nacional e a banca e os seguros são nacionalizados. 1976 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, põe termo ao Tratado de Amizade e Cooperação, assinado em 1971, com a URSS. 1980 — Um avião polaco de passageiros despenha-se morrendo as 87 pessoas que seguiam a bordo. 1982 — O Presidente egípcio, Hosni Mubarak, afirma que adiou a sua projectada viagem a Israel porque o Primeiro-Ministro Menahem Begin insistira para que o encontro se realizasse na disputada cidade de Jerusalém. 1983 — Com o objectivo principal de «contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos», é constituído em Lisboa, o Instituto de Apoio à Criança (IAC). — O secretário-geral da OPEP — Organização dos Países Exportadores de Petróleo — Marc Nguma, anuncia, em conferência de imprensa em Londres, que a organização concluiu um acordo para reduzir o preço do barril de petróleo a 29 dólares (facto que acontece pela primeira vez em 22 anos), fixando um tecto de produção de 17,5 milhões de barris diários. 1984 — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, é recebido em Washington pelo Presidente Ronald Reagan, que lhe promete que os EUA «vão fazer todo o possível para irem ao encontro das dificuldades económicas enfrentadas por Portugal». Soares encontra-se também em Washington, com os secretários de Estado, da Defesa, do Comércio e do Tesouro, convida o vice-presidente George Bush a deslocar-se a Portugal e visita o Senado e a Câmara dos Representantes. 1985 — Um Tribunal de Apelo de Roma confirma a sentença de prisão perpétua aplicada a Mario Moretti, dirigente da operação do rapto e assassinio, em 1978, do ex-Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro. Este é o septuagésimo terceiro dia do ano. Faltam 292 dias para o final de 1986. Pensamento do dia: «As leis mal feitas constituem a pior forma de tirania» — Edmund Burke (1729-1797) — estadista irlandês.

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Uma equipa para descer, precisa-se!...

O Nacional da I Divisão de Basquetebol termina já este fim-de-semana com a realização de duas jornadas.

Como se sabe a questão principal, a do título, está resolvida já que a turma benfiquista orientada por José Curado não permitiu veleidades aos seus antagonistas nesta recta final da competição. Mas se o título foi revalidado pelos encarnados, no pretérito fim-de-semana, há ainda duas rondas a cumprir, não já com aquele interesse que se poderia prever, mas de qualquer modo jogos em que as equipas intervenientes irão dar o melhor de si no intuito de alcançarem mais alguma vitória e os consequentes pontos.

O Benfica desloca-se ao norte e no Pavilhão das Antas não acreditamos que o FC Porto «ferido no seu orgulho» permita uma vitória aos seus rivais. O mesmo se poderá dizer do encontro que os «dragões» terão de disputar com o Barreirense, pois o factor casa é ainda, e continuará a ser, uma ajuda e um incentivo preciosos. Jorge Araújo terá os seus trunfos para jogar e não temos pejo em aceitar que os rapazes da capital do norte saiam duplamente vitoriosos dos confrontos destas duas derradeiras, mas já não decisivas, jornadas.

No entanto, quer Benfica, quer Barreirense têm ainda hipóteses de triunfar no Pavilhão do Sangalhos, onde mora uma equipa que nos sugere estar a desejar ardentemente o fecho da temporada, pois parece-nos

não ter já a necessária capacidade de resposta para obstar aos seus categorizados adversários.

Quem estiver a atentar nestas linhas poderá, todavia, concluir que estamos a afirmar antecipadamente que as duas equipas do sul baquearão nas Antas. Nada mais errado. Apenas apontamos os locais como os favoritos, mas o que não podemos excluir é um eventual triunfo dos forasteiros, pois como é sabido os «cincos» têm argumentos suficientes para baterem, inclusive no seu reduto, o FC Porto. Por isso é que pensamos que os adeptos da modalidade radicados no norte do País têm uma oportunidade soberana para poderem observar dois jogos que serão por certo excelentes para uma cada vez maior divulgação e implantação da modalidade.

SANJOANENSE OU QUELUZ PARA QUEM O QUINTO LUGAR?

No «morno» Grupo 2 a principal incógnita, e aquela que é a mais importante, é o primeiro lugar que neste momento está a ser disputado pela Sanjoanense e pelo Queluz. As duas equipas são na verdade as duas grandes favoritas, mas para alcançar esse desiderato os sanjoanenses terão de triunfar num dos dois jogos que lhe faltam disputar, com o Ginásio e com o Queluz.

Se a vitória na capital, pois os locais perseguem idênticos objectivos, se nos afigura difícil, já poderá

não o ser tanto no jogo na Figueira da Foz. Este será o jogo chave para a turma de S. João da Madeira, se ganhar agarrará o quinto lugar, se perder poderá ver-se arredada desse lindo sonho. E isto porque na jornada imediata viajará até ao recinto do Queluz para aquela que será como que uma final (se o Illiabum não vencer em Lisboa no jogo de sábado) e nestes casos o actuar como visitado funciona como um precioso aliado.

O Illiabum, a grande desilusão deste agrupamento intermédio, termina o campeonato a actuar fora de casa.

Já sem hipótese de triunfarem no grupo, os ilhaveses podem, no entanto, influenciar o escalonamento, pois em caso de vitória no Pavilhão do Queluz entregariam o primeiro lugar à Sanjoanense. Conseguirão essa proeza Cotton e seus pares, despedindo-se da competição da melhor forma, com duas vitórias em igual número de jogos.

OLIVAIS, IMORTAL OU OVARENSE UM IRÁ CAIR NA II DIVISÃO

No Grupo 3 tudo se joga. Com a Académica de há muito «arrumada», talvez já do início do Nacional, as três restantes equipas têm ainda probabilidades de fugirem à despromoção. E quem de três tira duas...

Exactamente, uma equipa será sacrificada. O Olivais quando parecia já definitivamente arredado, alcançou

uma esperançosa vitória sobre a Ovarense que o coloca numa posição ainda sonhadora. Contudo, a turma de Coimbra tem como condição essencial vencer no Imortal. Serão capazes os conimbricenses de vingar a derrota da primeira volta?

A Ovarense é outra das equipas em «bolandas». A turma de Ovar desloca-se a Coimbra (Académica) e ao Algarve (Imortal). Uma vitória num destes dois jogos será a desejada tranquilidade. O Pavilhão Universitário de Coimbra é um recinto chave para os vareiros. Se vencerem tudo bem, se baquearem será imensamente terrível o jogo a disputar nas paragens algarvias. Perante uma equipa que pode estar também em situação desesperada e então como mandará o coração? Três equipas a fugirem a um lugar é o tema deste arrepiante final do Grupo 3.

A situação no Grupo 1 do nacional secundário contrasta com toda aquela azáfama a que nos temos vindo a referir. E isto porque tendo já subido o Beira Mar, as outras equipas não têm mais a que aspirar. Pode-se dizer que a prova termina com um «derby» aveirense (Esgueira-B. Mar) e que o Vasco, o grande vencido, arrisca-se mais uma vez a não triunfar, agora na sua deslocação ao recinto do Leça. Depois da tempestade... a bonança, eis o que acontece no Nacional secundário.

F.T.

«ALGUMAS ANORMALIDADES» SUGERIDAS PELO EIXENSE

Encontro Macieira de Cambra-Eixense (II Divisão Distrital) sofre protesto

Em protesto dirigido ao secretário-geral da Associação de Futebol de Aveiro, a direcção do Grupo Desportivo Eixense contestou a actuação da equipa de arbitragem, que dirigiu o encontro Macieira de Cambra-Eixense, realizado no pretérito domingo no campo do primeiro.

O encontro, que não chegou a terminar devido a incidentes que levaram à intervenção da força policial destacada no local, foi, segundo o texto do protesto, a que tivemos acesso, recheado de peripécias, que começaram logo com a identificação dos atletas de Macieira de Cambra, feita contrariamente ao que se encontra determinado no regulamento da A.F. Aveiro.

Ainda segundo a exposição, de referir que o delegado da equipa da «casa» se permitiu a provocar o árbitro, a quem chegou a ameaçar de agressão física, sem que nada lhe acontecesse. «O referido delegado — lê-se ainda — aquando da entrada em campo para início da segunda parte do jogo, dirigiu-se à equipa de arbitragem dizendo-lhe que não lhes defenderia as costas, no caso de perderem o jogo, mas, antes pelo contrário, ainda colaboraria com a assistência em possíveis agressões».

O «caso» do jogo aconteceu quando eram decorridos trinta e oito minutos: um lance confuso dentro da área do Eixense, e a bola a bater no poste e a sair pela

linha de fundo, com o árbitro (em cima da jogada) a assinalar, e bem, o pontapé de baliza. Porém, quando o defesa eixense se preparava para recolocar a bola em jogo, o árbitro, depois de conferenciarem com o fiscal de linha (entretanto «apertado» pela assistência), acabou por revogar a decisão mandando a bola para o centro do terreno, validando desta forma, como refere a exposição, «um golo que não existiu».

«E isto porque — conclui — o referido árbitro já não era juiz de coisa nenhuma, apenas fazia o que os jogadores da casa e a sua assistência determinavam».

No final do encontro, e com o Eixense a perder por

1-4, o delegado por parte da equipa aveirense ainda se recusaria a assinar o boletim, ao verificar que o atleta João Morgado havia sido mencionado como expulso.

Esta recusa, contudo, levaria o árbitro a dizer que se o delegado não quisesse assinar ele mesmo o faria, o que de resto aconteceu, como se pode comprovar.

Clamando justiça, a direcção do Grupo Desportivo Eixense, a que preside António Sousa Pereira, pede rigoroso inquérito à equipa de arbitragem, constituída por Joaquim Fernandes Santos, Amadeu Soares Sousa e Manuel Venceslau Pinho.

E. Jaques

MOTOCROSSE

Mário Kalssas no «Team-Castrol»

As provas de motocrosse da presente temporada vão começar já no próximo domingo, na Costa da Caparica, seguindo-se Santarém, no dia 23 do corrente mês.

O vagueuse Mário Kalssas, vice-campeão nacional de 125 c.c. e 250 c.c., em 1984, e 3.º em 1985, vai participar ao longo da nova época nas provas de campeonato e extra-campeonato, e ainda em algumas provas internacionais no nosso País e ainda em França e Itália onde o seu prestígio já chegou.

Mário Kalssas correrá este ano em «Yamaha» de 250 e 500 c.c., integrado do «Team-Castrol».

CALENDÁRIO INTERNACIONAL

Campeonato do Mundo de Sidecarcross, em Águeda, numa organização do Ginásio Clube de Águeda, nos dias 12, 13 e 14 de Setembro; Campeonato do Mundo de Fórmula TT F1, em Vila Real, nos dias 18, 19 e 20 de Julho; Campeonato do Mundo de Resistência, organização da Federação Portuguesa de Motociclismo, nos dias 3, 4 e 5 de Outubro (local não designado); «Supercross Rota do Sol», organização a cargo do Sport Operário Marinense, em 19 e 20 de Setembro; Grande Prémio de Macau, da responsabilidade do Comité Organizador de Macau, em 23 e 24 de Novembro.

PROVAS A CONTAR PARA O NACIONAL DE MOTOCROSSE (SENIORES)

30 de Março — Pegões
1 de Maio — Cortelha — Loulé.
1 de Junho — Alqueidão — Torres Novas.
15 de Junho — Poutena — Cantanhede.
Julho — Arganil.
7 de Setembro — Santo Isidro — Soure todos na classe de 125 c.c.
27 de Abril — Águeda.
18 de Abril — Santo Isidro — Soure.
8 de Junho — Regalados — Braga
13 de Setembro — Águeda.
21 de Setembro — Alqueidão — Torres Novas.
5 de Outubro — Costa da Caparica na classe de 250 c.c.
6 de Abril — Avenal — Torres Novas.
26 de Julho — Pinhão — Torres Novas.
24 de Agosto — Seixal.
31 de Agosto — Valpaços.
28 de Setembro — Sobral de Monte Agraço.
Outubro — Benavente na classe de 500 c.c.
Entretanto no distrito de Aveiro e na Região Centro, vão disputar-se ainda as seguintes provas:
8 de Junho — prova extra campeonato (125/250/500 c.c.) em Arouca.
6 de Julho — prova extra campeonato (125/250/500 c.c.) em Aveiro (Vagos).
2/3 e 4 de Maio — prova a contar para o Campeonato Nacional de Enduro na Figueira da Foz.
31 de Maio e 1 de Junho — idem, na Mealhada.
19, 20 e 21 de Setembro — idem, na Mealhada.



Mário Kalssas, o motocrossista vagueuse e a sua nova «máquina»

Crónica de uma cerimónia anunciada

Luisa Lopes

Lisboa acordou com um sol bonito de quase Primavera. Pelas ruas de toda a cidade e em especial nas ruas de acesso ao Palácio de S. Bento, o movimento começou a crescer a partir das 8 horas da manhã. O policiamento organizava-se, a tropa distribuía-se, as fardas de gala surgiam um pouco por todo o lado. O povo distribuía-se também pacificamente, por onde a segurança permitia, apenas para ver passar as altas entidades. A partir das 8.30 já ninguém circulava livremente nas imediações. Só se podia passar com um «salvo-conduto», que era neste caso, o convite pessoal e intransmissível para a cerimónia. Pela porta lateral da Rua de S. Bento entravam os convidados não oficiais. Os carros iam parando silenciosamente, os convidados desciam, ajeitando um pouco o nó da gravata, segurando o cabelo que esvoaçava lentamente ao sabor do vento. Nas casas vizinhas, alguns espreitavam por trás das janelas. Eram os privilegiados que podiam assistir a todo o espectáculo.

Depois de passar o controlo de entrada, onde simpáticas mulheres polícia revistavam as carteiras das senhoras e os bolsos dos homens, subia-se então a longa escadaria de acesso às galerias.

No hemisfério estavam já presentes quase todos os deputados, bem como o Presidente da Assembleia da República. A postura não era ainda de cerimónia. Conversavam um pouco, olhavam, trocavam pequenos cochichos. Havia longos cumprimentos.

As primeiras galerias começaram a encher-se lentamente, dando tempo aos mais observadores para apreciar a individualidade, os seus acompanhantes, os seus gestos e cumprimentos, a forma como se sentavam e sorriam uns para os outros. Todos são e têm personalidades diferentes. Se François Mitterrand entrou com um ar algo sério, olhou com atenção a sala, as pinturas, sorriu gentilmente para algumas personalidades e alguns deputados, Felipe Gonzalez entrou bastante descontraído, sorridente, acenando a alguns, sorrindo para outros, percorrendo com o olhar toda a sala, e só depois se sentou.

Personalidades vindas um pouco de todas as partes do mundo, transmitiam àquela sala, tão cheia de história, um colorido diferente. A contrastar com o fato-escuro usado pela maioria dos convidados, algumas representações africanas mostravam um colorido diferente, embora imponente, nas suas delegações.

A postura de uns contrastava com o à-vontade de outros. Os «donos da casa» (os deputados) manifestavam por vezes um estranho à-vontade, recostando-se nas cadeiras, sentando-se nas bancadas, tirando discretamente cravos vermelhos dos muitos que decoravam a sala, que sorratamente punham na lapela, nomeadamente no que diz respeito à bancada do Partido Socialista.

Trocavam-se sorrisos e abraços na galeria dos apoiantes e mandatários de Mário Soares. José Nuno Martins, a voz empolgante dos comícios «Soares à Presidência», senta-se discretamente encostado a uma das colunas.

Dois homens de Estado encontram-se na mesma galeria, desconhecendo-se publicamente: Spínola e Costa Gomes.

Os repórteres e jornalistas nacionais e estrangeiros preparam-se para a cerimónia. Há um barulho de fundo regular e constante.

De súbito fez-se o silêncio. Um silêncio que impressionou por ser tão absoluto!

O cortejo entra na Sala das Sessões, pela porta dos Passos Perdidos, do lado do Corredor dos Espelhos, e passa em frente da Tribuna dos Oradores. O Presidente da Assembleia da República dirige-se para o seu lugar na Presidência, onde ficou ladeado à direita, pelo Presidente da República, e à esquerda pelo Presidente da República eleito. Os secretários da Mesa da Assembleia da República ocuparam os seus lugares.

O silêncio é então interrompido pelos clics de dezenas de máquinas fotográficas que registam o momento.

A cerimónia decorreu de acordo com o protocolo estabelecido.

Maria Barroso, agora a primeira dama do País, estava visivelmente emocionada, ao viver momentos da sua vida tão belos, agora com os seus sonhos e os do homem que tanto ama, concretizados. Não conseguindo esconder mais os seus sentimentos, chorou comovida ao longo

da cerimónia. Lágrimas que deixavam assim transparecer o amor e enlevo com que, a alguns metros de distância protocolar, sorria para o seu grande amor.

Toda a cerimónia foi repleta de gestos bonitos que vão fazer a história deste Portugal. Foi também o acontecimento estranho de quebra protocolar, da cerimónia se encerrar com toda a assistência a cantar o hino nacional. Depois de se começar a ouvir a música, começou a ouvir-se a voz, primeiro tímida, depois mais audaz de toda a assistência cantando em tom baixo mas cheio de força.

No final, Raul Rego ergueu-se e ainda gritou: Viva a República.

Notou-se a ausência de Mota Amaral que não pôde estar presente dado o encerramento do aeroporto devido ao nevoeiro existente.

SESSÃO DE CUMPRIMENTOS

Começou então a nova etapa da cerimónia — a Sessão de Cumprimentos a Sua Excelência o Presidente da República. Um pouco confusa a forma como decorreu, com os responsáveis pelo protocolo um tanto perdidos, tudo se tinha baralhado, não se cumpria a sequência prevista. No meio da confusão duas galerias ficaram fechadas. As pessoas aguardavam calmamente, a princípio, depois começaram a manifestar uma certa impaciência. O segurança de vez em quando informava que os corredores se encontravam completamente «engarrafados», pelo que pedia às pessoas que se mantivessem calmas. Subitamente alguém disse: e o protocolo sabe que ainda aqui estão secretários de Estado?

O segurança pareceu então um pouco incomodado e pelo rádio comunicador informou o que se passava. Rapidamente se colocaram os secretários de Estado na fila de espera. Nessa altura alguém diz: então não era só pr'os secretários de Estado? Vai aí a Hermínia Silva...

— Ah, respondeu alguém, não sabe que ela é agora a secretária de Estado da Cultura Popu!ar?!

E assim se passaram mais uns minutos de espera, enquanto as centenas de pessoas desfilavam para cumprimentar o primeiro Presidente da República Civil, desde há 60 anos, o Presidente da República que tem como lema «Servir Portugal, Unir os Portugueses»!...

Visivelmente cansado, mas sempre a sorrir Mário Soares dirigiu-se depois à varanda para saudar os que o aguardavam e gritavam «Soares é fixe».

Nas longas e atapetadas escadarias de S. Bento, a Guarda em farda de gala e penacho, mal se mexia enquanto os convidados desciam olhando mais uma vez a imponência interior do edifício.

Já na porta de saída, uma rapariga de cerca de dez anos, vestida à moda da Nazaré, segurava um ramo de flores para oferecer ao seu presidente.

No exterior do Palácio a Guarda-de-Honra esperava.

Na Calçada da Estrela esperavam os batedores e o carro da Presidência da República.

Alguns metros acima, por trás de uma montra de uma loja de electrodomésticos, o povo anónimo seguia a transmissão dos acontecimentos que se passavam tão perto deles, mas aos quais eles não tinham acesso!...

PALÁCIO DA AJUDA: RECEPÇÃO OFERECIDA QUANDO DA POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA

O Palácio iluminou-se mais uma vez, os salões grandiosamente belos encheram-se de novo. D. Maria I e D. Carlota Joaquina observavam lá do alto estes tempos modernos, todo o séquito de convidados que iam passando e olhando, até chegarem à Sala do Trono.

Aí se juntaram membros do Governo, deputados, grande parte da representação científica e cultural deste País, muitos convidados pessoais e amigos de Mário Soares.

As primeiras bebidas foram servidas na Sala do Trono, já repleta de gente. Todos se cumprimentavam, uns mais efusivamente que outros, olhavam-se os gestos, as toilettes, contavam-se piadas.

À entrada de Júlio Isidro alguém diz: Agora já só cá falta o Pato Donald! Foi o momento das trocas de impressões



sobre o significado do discurso presidencial, os vários pontos de vista e leituras possíveis do discurso de Soares e de Fernando Amaral.

O discurso era suportado em vários tons de voz de línguas diversas, numa festa internacionalizada pelo corpo diplomático também presente.

Gente que se conhece, mas gente tão diferente!

As 9.25 foram abertas as portas das salas onde estava servido o magnífico banquete, cozinhado por Michel, e do qual constava a seguinte ementa:

Ovos «Mimosa» recheados; Salada de Arroz com Milho; Terrina de Legumes; Salada de Legumes da horta com molhos tártaro, caril, vinaigrette, mil ilhas; Peru fumado da Quinta dos Lombos; Presunto de chaves; Paio fumado de Lamego; Salmis de Tamboril com aguardente velha; Boeuf Bouguignon; Queijos portugueses; Salada de Frutas; Tartes de frutas da época; Doçaria Portuguesa; Café; Vinha Nova, branco; Angelus, Bairrada 80 — tinto.

A maravilhosa comida estava servida em várias mesas compridas, espalhadas por quatro maravilhosos salões da antiga corte, que a outras festas assistiram, outras gentes receberam.

As pessoas iam-se distribuindo normalmente e verificou-se que só depois de comer começaram

a circular. Nessa altura inundaram-se as salas de cheiros diversos carregados de fumo, de acordo com as marcas de cigarro ou charuto que persistentemente se acendiam. Nem a presença de Carlos Lopes deu tréguas aos não fumadores que eram aliás muito poucos. Registámos a presença simpática do ministro da Educação e a forma cordial como trata os deputados da Comissão de Educação.

Spínola e Costa Gomes, dois ex-Presidentes da República, comeram na mesma sala, cruzaram-se várias vezes e não se falaram.

Fernando Amaral e Adriano Moreira parece terem gostado da ementa.

Algumas personalidades, por cansaço ou distração, partiram alguns copos e deixaram cair talheres, provocando assim alguns segundos de confusão.

Cerca das onze horas começou o movimento de saída. Mário Soares esteve presente mas nem todos o viram.

Alguns dos mais bonitos jarrões antigos ficaram cheios de copos com restos de bebidas e pontas de cigarros.

Muitos passaram indiferentes a tanta arte, ao peso da história que sorri através de todos os retratos, tapeçarias e objectos ali existentes. Tudo sai e o Palácio de novo deserto, com mais uma página de história cumprida. No Tejo os barcos estavam todos iluminados...

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telefone 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

COZINHEIRO OU AJUDANTE

especializado, precisa-se, para restaurante. Telefone 64183 — Agueda.

Vendas

• **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva** — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telefone 792372 — Vagos.

• **BOQUILHAS MD4** — Centrc Dietético Girassol — Aveiro.

• **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **CASAL E SOARES, Ld.º** — Rua Cega — S. Bernardo.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Phillips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

• **CARRINHA MERCEDES**, vende-se, barata. Telefone 21704 — Aveiro.

• **Trespases**

• **Automóveis**

Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **LOJA PARA SNACK**. Telef. 23528 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

- **PAQUETE** 14/15 anos, empregado/a escritório máximo 18 anos, precisam-se. Resposta a este Jornal ao n.º 86.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telefone 94304 — Aveiro.

Diversos



RECEITAS

BACALHAU À MODA DE VIANA

Bacalhau
Couve
Batatas
Cebolas
Azeite
Borola

Escolhem-se várias postas de bacalhau, do lombo, de preferência bastante alto. põem-se de molho 24 horas, mudando as águas para lhes tirar o sal, mas não completamente.

Cortam-se as folhas grandes de uma couve lombarda e mergulham-se em água fria. Envolve-se cada posta de bacalhau demolhado (não se enxuga o bacalhau) em couve, de maneira a ficar completamente envolvida, segurando com uma linha grossa. Mete-se no forno quente até a couve secar completamente.

Retira-se do forno, tira-se a linha e coloca-se numa travessa com batatas cozidas.

O bacalhau fica com o aspecto de um pastel folhado, com as lascas sobrepostas e muito alto.

Cortam-se as cebolas às rodela e põem-se a aloar em azeite em lume brando. Em seguida rega-se abundantemente o bacalhau e as batatas com o azeite

quente e as rodela de cebola loirinhas. Serve-se logo e come-se com borola.

ARROZ DE PATO

1 pato
1/2 Kg de presunto
1 chouriço
1 orelha de porco
1 colher de manteiga
Q.b. de sumo de limão
Q.b. de pimenta
Arroz
Carne de porco

Amanha-se o pato e põe-se a cozer numa panela com o presunto, o chouriço, e a orelha de porco.

Depois de tudo cozido tira-se da água, tempera-se esta com uma colher de manteiga, o sumo de limão e a pimenta. Deita-se o arroz no caldo e quando levantar fervura passa-se a cozer no forno.

Quando o arroz estiver quase pronto, enterra-se levemente o pato (depois de bem untado com manteiga) e vai ao forno para aloar e completar a cozedura do arroz.

Serve-se no próprio alguidar com as carnes de porco à volta, partidas aos bocados.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
SEGUNDO JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a executada abaixo indicada para, no prazo de CINCO DIAS posterior aos éditos, pagar à exequente a quantia de 250.215\$70, proveniente de dívida, deduzir oposição ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento sob pena de se considerar devolvido à exequente o direito de tal nomeação.

Proc. 6080 - EXECUÇÃO SUMÁRIA - 2.ª secção, em que são:

EXEQUENTE — MOVIGAL-Indústria de Mobiliário, Ld.º.
EXECUTADA — PARENTEX-Materiais de Construção, Ld.º, em última sede conhecida na Estrada da Luz, n.º 199-c/v-Lote 16 — Lisboa.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Domingos Manuel G. Rodrigues**

O Escrivão-Adjunto,
a) **Ilegivel**

(«Diário de Aveiro», N.º 224, de 14-3-86).

LEILÃO

Antiquidades e Velharias

Estalagem de Sangalhos

Dias 14, 15 e 16 de Março pelas 15 horas e 21.30 horas.

LEILOARTE

PÓVOA DE VARZIM

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

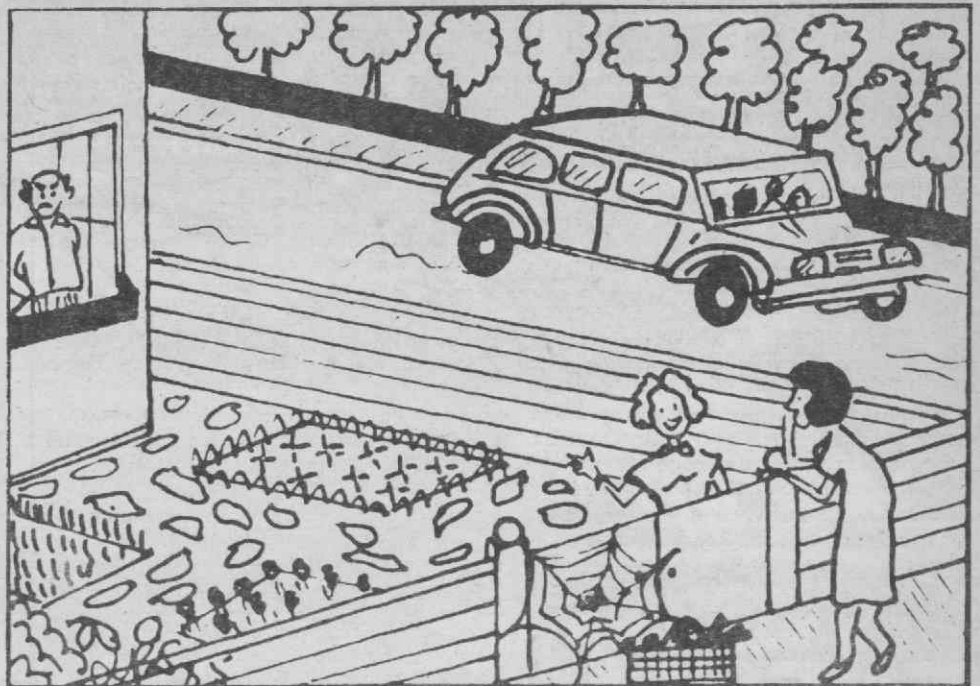
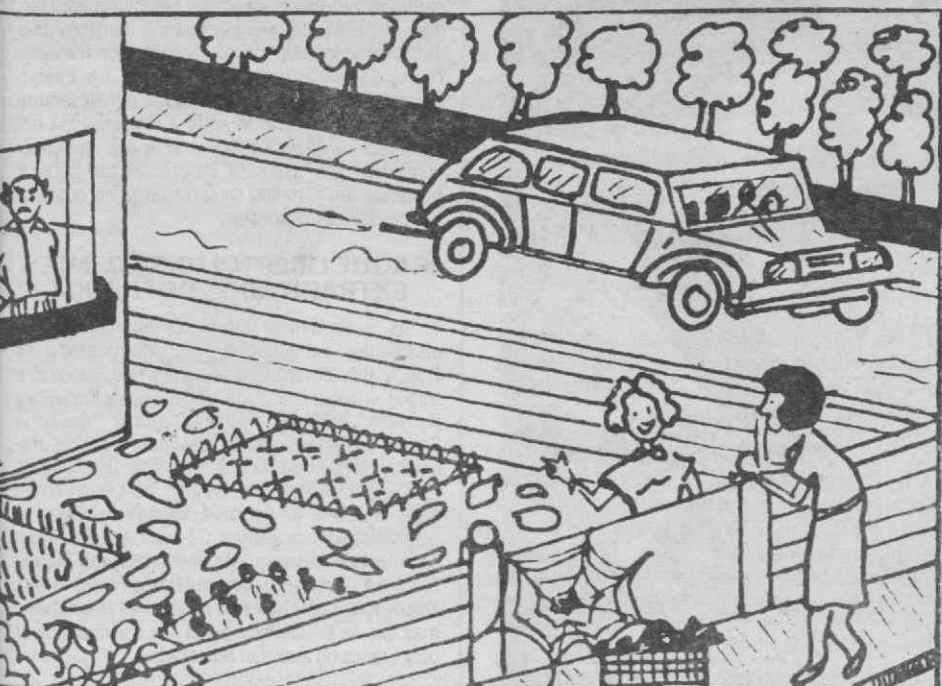
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Fraude de 49 mil contos num banco de Lisboa

— PRESO UM CHEFE DE SECÇÃO COMO PRESUMÍVEL AUTOR

Um funcionário qualificado do Banco do Fomento, de Lisboa, presumível autor de uma fraude de 49 mil contos, foi detido pela Polícia Judiciária, e a sua prisão confirmada pelo Juiz de Instrução Criminal.

Uma nota distribuída pela Polícia Judiciária, refere ter sido concluído e remetido ao Juiz de Instrução Criminal um processo relativo a uma fraude na banca cujo presumível autor veio a ser detido em Janeiro.

Segundo a Brigada de Fraude Bancária da Polícia Judiciária, o qualificado funcionário era o responsável pelos Serviços de Residentes no Estrangeiro, sec-

tor ligado à emigração, do banco de Lisboa onde exercia a sua actividade.

A fraude, acrescenta a Polícia Judiciária, desenvolveu-se no período compreendido entre 1979 e 1985, com recurso à falsificação de documentos internos em que o próprio autor dava o aval e movimentava levando-os a crédito numa conta de um ex-colaborador do Banco, que se encontrava desactivada.

Para poder movimentar a conta, o presumível autor produziu uma segunda assinatura, como se fosse a do verdadeiro titular, o que lhe permitiu fazer saques sobre os créditos que efectuava, os quais eram depositados noutras contas, pro-

cedendo posteriormente a levantamentos que gastou em proveito próprio.

SÓ A INSTITUIÇÃO FOI LESADA

Um responsável do Banco Nacional de Fomento declarou ontem que a fraude efectuada por um chefe de secção daquele estabelecimento «foi detectada internamente».

Após a descoberta da fraude, o próprio banco informou a Alta Autoridade Contra a Corrupção e a Polícia Judiciária.

A mesma fonte disse não haver prejuízo para terceiros já que apenas a instituição foi lesada.

Polícias sul-africanas brancas mataram um colega negro

Polícias brancas que guardavam a casa de um membro do Governo no ghetto negro de Alexandra, em Joanesburgo, mataram quarta-feira a tiro um colega negro e feriram outro.

As residências dos negros moderados que cooperam com o Governo minoritário branco são frequentemente alvo de ataques de negros radicais que se opõem à política de apartheid, ou segregação racial.

A polícia adiantou que a morte ocorreu durante uma «operação de prevenção criminal», e que as circunstâncias envolvidas estão a ser investigadas.

Cerca de 1.300 pessoas morreram em dois anos desde o levantamento negro contra o sistema branco.

O Governo enfrenta uma crescente condenação internacional pelo confronto em White River, onde a polícia disparou sobre mais de 2.000 crianças negras,

concentradas para assistir ao julgamento de amigos acusados de participar em desordens.

A polícia disse que dois adolescentes morreram e mais de 80 ficaram feridos quando agentes dispararam sobre as crianças que fugiram em pânico.

No entanto, testemunhas afirmaram que pelo menos três crianças morreram e alegaram que a polícia disparou sem motivo e sem aviso prévio.

A morte em Alexandra, que tem registado diversos confrontos fatais nas últimas semanas, ocorreu quando a polícia anunciava que outro homem preto morrera em Kangwane, a noroeste de Pretória, ferido por pretos que ameaçavam estudantes.

A polícia descobriu ainda o corpo de um preto e de uma preta no ghetto de Lawaakamp, perto de Geoge, no Costa Sul.

Um porta-voz da polícia disse que os dois indivíduos tinham sido feridos quando o seu carro foi apedrejado por negros, junto a White Rivers, 320 quilómetros a oeste de Joanesburgo, onde a polícia e um grupo de negros se confrontaram terça-feira.

As autoridades anunciaram ter prendido 25 mulheres após negros terem apedrejado veículos da polícia em Kwa Thema, um ghetto no leste de Joanesburgo.

Noutro local a polícia disse que uma multidão de negros partiu as janelas de diversas lojas no subúrbio branco de Claremont, perto da Cidade do Cabo.

Cerca de 1.200 mineiros negros continuaram quarta-feira uma greve sentada, 5 mil metros abaixo do solo, na mina de ouro de Blyruitich, situada 80 quilómetros a sudoeste de Joanesburgo.

PELO MUNDO

FUGA DE ÁGUA PESADA EM CENTRAL NUCLEAR ARGENTINA

Uma das duas centrais nucleares argentinas encerrou temporariamente esta semana devido a uma fuga de água pesada, anunciou quarta-feira a Comissão Nacional de Energia Atómica. A comissão referiu em comunicado que o defeito «não provocou qualquer risco para a instalação, seu pessoal e atmosfera», desde que foi detectado em meados de Fevereiro. O comunicado refere que o encerramento temporário vai «permitir a mudança do ajustamento das barras de cobalto e reparar alguns defeitos, incluindo uma pequena fuga de gás pesada num dos tubos que produz vapor».



CHIBAL — Japão — Um estudante universitário pedalando numa espécie de helicóptero tentando pô-lo em movimento, durante testes do Departamento de Engenharia e Ciência da Universidade de Nihon.

FALECEU FAMOSO CANTOR DE «BLUES»

O cantor e tocador de harmónica em jazz e blues, Sonny Terry, tornado famoso ao lado do Brownie McGhee, morreu ontem com 75 anos após prolongada doença. Um porta-voz do Hospital Universitário Winthrop, em Minola, EUA, onde Terry faleceu, disse que este se encontrava hospitalizado há várias semanas mas não revelou as causas da morte. Baptizado com o nome de Sanders Terrell, natural de Greensboro, Georgia, EUA, em 1911, cegou de ambos os olhos em acidentes separados quando tinha 16 anos. Terry aprendeu a tocar harmónica imitando os sons dos comboios e animais nocturnos como corujas, que escutava no seu jardim, de onde evoluiu para um som único de blues.

MEMBRO DO I.R.A. PRESA NA IRLANDA

Evelyn Glenholmes, suposta membro do Exército Republicano Irlandês (IRA) e procurada na Grã-Bretanha sob acusações de participação em atentados bombistas e assassinios, foi detida em Dublin. Glenholmes, de 29 anos, era procurada pelas autoridades há vários meses e deverá comparecer ontem perante um tribunal de Dublin. A polícia britânica, que já pediu a sua extradição, acusa-a de participar em vários atentados bombistas em Londres em 1981, de que resultaram a morte de uma mulher e ferimentos no comandante dos fuzileiros reais, Stuart Pringle. A detenção de Evelyn Glenholmes segue-se à assinatura, em Novembro passado, de um acordo entre a Grã-Bretanha e a República da Irlanda dando a este país um papel consultivo nos assuntos da Irlanda do Norte e prevendo um aumento da cooperação no combate às actividades extremistas.

IRAQUE LIBERTOU DISSIDENTES EXTRADITADOS DE FRANÇA

As autoridades iraquianas libertaram dois dissidentes extraditados a semana passada de França, mas desconhece-se ainda se eles deixarão o Iraque — disse ontem um funcionário da Embaixada francesa. A França negociou com o Presidente Saddam Hussein um perdão para os dois iraquianos, depois de radicais muçulmanos que mantêm oito franceses sequestrados no Líbano terem dado ao Governo francês uma semana para recuperar os dois iraquianos. O funcionário, que pediu o anonimato, disse que os dois iraquianos, Hamza Fawzi e Al-Rubai e Muhammed Hassan Khair Al-Din, estão «totalmente livres e a residir com as famílias», mas que se desconhece ainda «se decidiram partir para França ou qualquer outro país».



NOVA ORLEÃES — Um funcionário da Sociedade Protectora Animal local tenta apanhar um ganso selvagem com uma rede, após inúmeros protestos de que aqueles animais atacavam crianças no parque.